ANO 29 QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1950 N.º 9801

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«As Armas e os Barões...»

Se houve época em que o nosso nome, depois de oito séculos de história, careça de afirmar-se, no orgulho e valor de seus filhos, é esta que laboriosamente vamos atravessando, de olhar bem levantado, a fim de medirmos a nossa posição, no Mundo, onde agora se debatem questões de que não podemos alhear-nos. As palavras de Nehru produziram o seu natural efeito—despertar a consciência portuguesa, num movimento de justo e unanime protesto.

Na sua existência secular de povo livre, Portugal fundou um império, mas sem imperialismo, mostrando que toda a sua acção se norteava pelo dever de servir principios humanos e civilizadores que concorreriam poderosamente para a aproximação de todas as raças. Onde se estabeleceram, na Africa, na Asia, na América e na Oceania, nunca hesitou nem tergiversou na sua missão histórica—colonizar, povoar e educar.

A violência nunca foi artigo do seu programa. O militar e o missionário, o colono e o administrador, procederam de modo que o esforço em que se empenhavam resultasse beneficio para a cultura e exploração do solo, sem sujeitar o indigena a qualquer regime de trabalho cruel e servil.

A notável e brilhante conferência que ontem fez, na Sociedade de Geografia, o sr. dr. Alberto Xavier demonstra isto mesmo: nem Goa nem Damão nem Diu suportaram qualquer jugo ou opressão imposto por nós. Estiveram sempre em comunhão connosco, participando duma liberdade que lhes facilitava e não tolhia os movimentos.

Caso mudassem de soberania, conquistariam situação que mais os satisfizesse?

Os próprios hindus reconhecem que, com Portugal, que os trata fraternalmente, portuguesmente, as suas aspirações limitam-se a pouco—evitar mudanças forçadas e bruscas, conservando a posição que as crónicas lhe assinalaram.

Não queremos servir-nos de frases feitas, reeditando alguns periodos e lugares selectos que já deliciaram os contemporaneos do conselheiro Acácio— varão insigne que, retóricamente, agitou a Bandeira das Quinas sobre todos os relicários das nossas grandezas. Não: o nosso intento é outro—dizer a verdade, nua e crua, sem exageros, sem declamações e sem postiços.

Portugal, por si só, vestido de estamenha ou de brocado, a rezar, a cantar ou a chorar—há lágrimas que valem poemas e gestos varonis...—dispensa os louvaminheiros que confundem a honra e a bravura com as quebras do carácter e as vacilações da dignidade.

Várias vezes os estrangeiros nos encararam, convencidos de que nós próprios ignorávamos a importancia da nossa obra de guerreiros, descobridores, missionários e pioneiros, toda em beneficio da civilização e da humanidade. Assim era, com tristeza o dizemos. O nosso labor de povo obscuro e humilde que abriu, a ferro e fogo, caminhos para o génio e para a aventura, não encontrava, entre nós, a compreensão do que fora, vencendo quantos obstáculos o mar e a terra nos ofereciam.

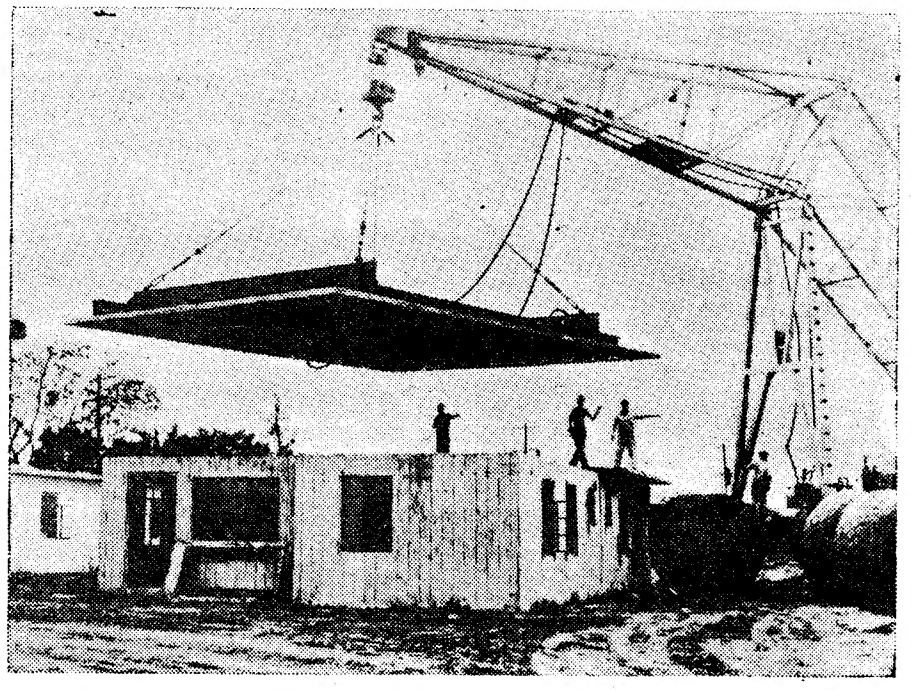
Poderiamos nós tolerar que alguém se apossasse do que carnal e espiritualmente nos pertencia?

Nós não nos alistámos no numero dos vagabundos que rolam, ao acaso, sem tomar gosto e amor pela casa que construiram ou pelo templo que levantaram.

Amamos a India, não como um farrapo de purpura que, por lá ficou, desde o tempo das Navegações, mas como uma criação do nosso destemor, da nossa paixão épica e da nossa crença nas coisas que crescem e duram, por virtude das qualidades dum povo que, mesmo quando vela ao relento, não se esquece de contemplar as constelações que giram pelo espaço imenso.

Goa brilha, nos «Lusiadas», e brilha intimamente no nosso sentimento do Infinito, porque as façanhas que praticámos excedem a medida vulgar das conquistas e das forças humanas. E' uma cidade sagrada, unida, patriótica e religiosamente, ao nosso destino.

Pode seja quem for apoderar-se duma Basilica, sem se inclinar submisso, perante Deus que nela se venera?...



Assim se podem hoje construir casas... Em Norfolk, Estado de Virginia (U. S. A.), um guindaste ergue um tecto de cimento já pronto (que pesa 17 toneladas), e assenta-o, como frágil folha morta, sobre as paredes já prontas de uma casa pre-fabricada

Devemos estar preparados
para a guerra quando ela surgir
porque a Rússia espera
o momento oportuno para desferir o golpe
— declarou o ministro da Marinha americano

BROOKLINE (Massachussets), 15 — O ministro da Marinha dos Estados Unidos, Francis P. Matthews, declarou hoje que a América «deve estar preparada para a guerra se e quando ela surgir». Afirmou que a Russia Soviética «aguarda aparentemente o momento oportuno para a agressão» e disse que o comunismo «não se conhece qualquer influência restritiva aos seus progressos—a não ser o poderio militar».

Matthews prosseguiu: «Nunca se deve permitir a conquista do Mundo sob a bandeira do comunismo atéu. Isso, porém, não pode evitar-se meramente pela boa-vontade dos outros». Todas as tentativas da América têm sido repelidas, todos os esforços para estabelecer a confiança mutua e o entendimento têm encontrado o insulto e a repulsa»—declarou Matthews, acrescentando: «Defrontamos um problema pavoroso de despesas nacionais, mas não pode haver alívio imediato porque a segurança do país exige que esteja preparado militarmente para qualquer emergência. Devemos estar preparados para os acontecimentos mais tremendos. Devemos estar preparados para a guerra se e quando ela surgir. E' com relutancia que defrontamos o facto de que a nossa atitude de tempo de paz não servirá por mais tempo as necessidades da nação. A nossa generosidade tem encontrado a ingratidão. A paciência deixou de ser uma virtude. O nosso programa habitual de desarmamento práticamente total entre as duas guerras já não é possivel. Fomos compelidos a organizar e a equipar a mais poderosa estrutura defensiva de toda a nossa história em tempo de paz».

Afirmando que a Russia espera «aparentemente o momento oportuno para desferir o golpe», Matthews continuou: «Como não podemos prever qual será esse momento, nós e os povos democráticos nossos aliados em todo o Mundo procuramos dar indicações significativas que revelem aos russos quais as nosas intenções em caso de agressão. Da parte da Russia não verificamos quaisquer sinais de intenções pacificas».—(Reuter).

O debate sobre o acordo
franco-americano
na Assembleia francesa

PARIS, 15 — E' com uma longa intervenção de Pierre Cot (União Republicana Progressiva aparentada com os comunistas) que recomeçou esta manhã perante a Assembleia Nacional o debate sobre o acordo franco-americano de auxílio mutuo.

André Monteil (MRP), intervindo em seguida, notou que um acordo estrictamente defensivo é a conquência necessária e util do Pacto do Atlantico. E concluiu: «Não há catástrofes fatais. Só há povos que se abandonam».

Interrompido ao meio-dia, o debate recomeça ás 15 e 30. — (F. P.).

Vão reunir-se em Roma
os embaixadores americanos
na Europa

WASHINGTON, 15.—Os embaixadores americanos na Grã-Bretanha, na Russia, na França e na Itália reunir-se-ão em Roma para uma conferência de três dias, a principiar em 22 do corrente. A informação é dada pelo Departamento de Estado, que acrescenta dever discutir-se a politica americana na Europa.

Os mesmos embaixadores reuniram-se em Paris no mês de Outubro passado. Em Roma juntar-se-lhes-á o secretário de Estado adjunto para os Assuntos Europeus, George Perkins, o embaixador para o Plano Marshall, Averell Harriman, o alto comissário americano na Alemanha, John McCloy, e o ministro dos Estados Unidos em Paris, Charles Bohlen.—(R.).

O chefe do Governo belga
e os presidentes das duas Câmaras
em conferência com o rei Leopoldo

GENEBRA, 15—Gaston Eyskens declarou hoje que aguarda a chegada em avião dos presidentes das duas casas do Parlamento, antes de continuar as suas conversações com o rei Leopoldo. Eyskens disse que tem estado em constante comunicação telefónica com os chefes políticos belgas em Bruxelas e que foi decidido que os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados venham de avião a Genebra, esta manhã, a fim de se reunirem ao chefe do Governo nas conversações com o rei.

Eyskens aguardava esta manhã no quarto do hotel informações de Bruxelas acerca da chegada dos dois políticos. As duas conferências que o chefe do Governo belga teve com o rei Leopoldo durante o dia de ontem — uma de tarde e outra á noite—duraram ao todo cerca de cinco horas. Não há qualquer indicação do resultado destas conferências, em que deve ficar decidido se o rei Leopoldo regressa ao trono ou continua no exílio.—(R.).

Os presidentes das duas Camaras vão conferenciar com o rei

BRUXELAS, 15—Os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado da Bélgica partiram esta manhã, ás 10 e 10, num «Dakota» da Aviação belga com destino a Genebra. Antes da partida declararam aos jornalistas: «Trata-se de um acontecimento normal. Os presidentes das duas Camaras devem ser chamados a conferenciar com o rei». Interrogados sobre se podiam dizer qualquer coisa acerca das conversações de Pregny entre o rei Leopoldo e o presidente do Conselho, Eyskens os dois politicos responderam: «Nada sabemos». Robert Gillon, presidente do Senado, espera regressar esta

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida artistica

Uma exposição de pintura de Ventura Moutinho

Ventura Moutinho

E' a primeira exposição individual do pintor, cuja obra, sempre com interesse, temos, devidamente, acompanhado, nos «salons» anuais das Belas Artes. E' um temperamento *sui-generis* este Ventura Moutinho, que ora trabalha á espátula, ora a pincel, e que gosta, recolhido e silencioso das serranias agrestes, dos trechos, naturalmente, romantizados da paisagem, e sobretudo, dos cambiantes finos e doces do entardecer e da madrugada. Tem uma maneira, e isso é já uma qualidade, entre outras, a salientar, que o destaca. Enquanto procura traduzir a limpidês e a suavidade dos ceus roseos, leitosos, polvilhados de oiro, ou tenuemente, carminados, Ventura Moutinho, num belo contraste, dá-nos o fundo dos vales, as encostas ásperas e pedregosas, as grandes árvores solitárias, em cores, quase sempre surdas e veladas, em que os roxos, lilazes, e azuis predominam, numa escala, em que não só a beleza física, mas o espírito, a sensibilidade do artista falam á nossa alma.

Entre outros quadros, admirámos: «Da Tapada», aqui em Lisboa, em que Ventura Moutinho, nos dá um trecho do velho e aristocrático parque, enquadrado pelo rio; «Lagoa azul», dum valor poético, quase um cenário musical. *A Penha Verde,* trecho romantico, com aquelas verdes humidas da floresta sintrense; *Contrafortes do Buçaco,* quadro belo e triste, duma boa atmosfera, que nos dá a grandeza da montanha; *Romãs,* natureza morta, de finos toques; *Engenho* e *Lugar das Caldas,* finamente pincelados; *Pão de Sol Beirão* e *Linha da Beira Alta,* este esplendente de luz, em que a vegetação pródiga e exuberante, foi reproduzida nas mais exactas tonalidades.

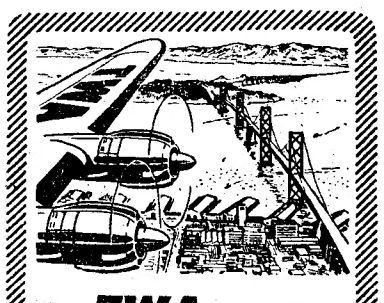
Esta exposição merece ser vista. Ventura Moutinho é um artista que caminha depressa. Pinta com a sua alma, e daí o sentido profundo das suas telas. A exposição está patente na Sociedade de Belas Artes.

Notícias da Costa da Caparica

COSTA DA CAPARICA — Começou a ser demolido o muro que ocupava parte da fachada do edifício onde se albergara D. João VI. Esta casa, além de ser uma das mais velhas da povoação, tem na sua fachada, o escudo real desse monarca, a atestar a sua passagem por aqui.

—Deve iniciar-se em breve a ampliação do cemitério paroquial, a fim de receber, no próximo mês de Maio, o corpo do saudoso padre Baltasar Dinis de Carvalho, que virá repousar num mausoleu construído, especialmente, por subscrição publica.

—Já começaram os trabalhos de empedrado nas ruas 12 e 13, assim como o alcatroamento da Avenida da Republica. Deve também em breve começar o endurecimento da Rua Professor Dr. Oliveira Salazar de Sousa e da Avenida Larga, esta na Quinta de Santo António.



TWA para AMERICA

(4 Vôos Semanais - 14 horas)

Quadrimotores de maior confiança, competentes tripulações americanas. Visite o seu agente de viagens ou telefone para

21093—21389

Restauradores, 6

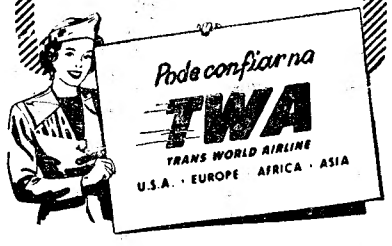
ROMA

(4 Vôos Semanais - 6 horas)

CAIRO

(4 Vôos Semanais - 18 horas)

Só a TWA o leva sobre o Atlantico através dos Estados Unidos.



PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACABOU MAL O NEGÓCIO—Bernardino Alves Baptista, residente em Carvalhos, Figueiredo, concelho de Tomar, queixou-se á Polícia Judiciária contra o seu patrão que o convidou para entrar numa sociedade para compra e venda de propriedades, em Tomar. O Bernardino entrou, primeiro, com 200 contos e, depois, com mais 70, para fechar o negócio da compra duma propriedade. O seu patrão foi sempre adiando o termo da escritura e, por fim, negou-se a fazer esta e a devolver o dinheiro recebido.

EMPREGADO BURLADO—Fernando Lopes de Almeida, morador na Rua Antero de Quental, 17, 2.º, queixou-se, na Polícia Judiciária, contra dois individuos, sócios duma empresa de construções, aos quais entregou 10 contos de caução, para ser empregado da mesma. Ao fim de dois meses, foi despedido, não lhe tendo sido entregue a importancia da caução.

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residência do sr. António Marques de Oliveira, na Rua Fernando Caldeira, 9, 1.º, esquerdo, ao Bairro de Alvalade, furtando um aparelho de telefonia.

CONFERENCIA

Promovida pelo Círculo de Estudos Históricos de Olivença, realiza-se, no próximo dia 23, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência do sr. dr. Manuel Gonçalves Baptista, sobre «Aires Tinoco, cronista oliventino».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa do Ribatejo, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, um sarau de arte, com variedades pela sr.ª D. Dulce de Oliveira e pelo sr. dr. Correia Assis, solos de guitarra pelo sr. Manuel Vilar Peres e imitações de actores portugueses e recitativos pelo sr. Manuel de Oliveira, tudo sob a direcção do sr. Raul Belas.

—No sábado, á noite, realiza-se, na sede do Clube Sportivo de Pedrouços, na Rua de Pedrouços, 99-A, um baile de «mi-carême», abrilhantado pela orquestra Bolero, que se prolongará até de madrugada.

—Na sede da Sociedade Instrução Militar Cruz Quebradense, na Rua Sacadura Cabral, 81, na Cruz Quebrada, realiza-se, no próximo domingo, ás 22 horas, um baile, com o conjunto musical «Diabos do Céu»; e no dia 25, ás 22 horas, será apresentada, mais uma vez, a revista «Terra á vista, havendo em seguida um baile.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Organização de Fomento Cooperativo, da Rua do Bolhão, 204, 1.º, do Porto, recebemos calendários para o ano corrente.

Tauromaquia

«Seriedade na Festa de Touros»

Fernando Baptista, «Zé Sincero», foi convidado pelo Grupo Tauromáquico Sector 3, de Santarém, para fazer na sua sede, depois de amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, a sua conferência «Seriedade na Festa de Touros».

A Sevilha pelo Guadalquivir

Para entender a Andaluzia há que chegar a Sevilha pelo Guadalquivir, passando Los Puertos, onde radica o «canto flamenco» e se situou aquela Lola em que os poetas Machado simbolizaram todos e todas as encantadoras na sua peça *La Lola se vá a los Puertos,* que deu um filme que Lisboa admirou há pouco tempo. A Sevilha chegava pelo Guadalquivir «El Chiclanero», que, vindo da sua Chiclana, por S. Fernando, subia o rio num vapor de rodas, anunciando aos «aficionados» das duas margens o que nessa tarde faria na Maestranza.

Os «aficionados» que forem este ano á Feira de Sevilha terão ocasião de conhecer a Andaluzia originária dos touros, que nas Marismas das margens nascem e pastam, aproveitando a excursão que o «Mousinho» lhes facilita.

Inauguração da Praça do Lobito

LOBITO, 14 — Com touros indigenas, por ainda não terem chegado os do sr. Claudio Moura, foi inaugurada nesta cidade a nova praça de touros. O matador de touros Augusto Gomes foi ovacionado, e os bandarilheiros Guilherme, Rogerio, Jaime e Helder, aplaudidos.—(E.).

As corridas da Feira de Sevilha

SEVILHA, 15.—Foi hoje dado a conhecer o cartaz definitivo das corridas da Feira de Sevilha, precedidas da de Páscoa com touros de Guardiola para Paquito Muñoz, Rafael Ortega e Manolo Carmona, que tomará alternativa. Assim, no dia 18, com touros de Bohorquez, Pepe Luís, Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos; 19, guardiolas para Paquito Muñoz, Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos; 20, miuras para Pepe Luís, Paquito Muñoz e Manolo Gonzalez; 21, Perez Tabernero para Pepe Luís, Manolo Gonzalez e Manolo Carmona; 22, oito de Montalvo para Pepe Luís, Paquito Muñoz, Rafael Ortega e Manolo Carmona; e no ultimo dia, 23, novilhos de Guardiola para o rojoneador Peralta e os novilheiros Ordoñez, Frasquito e Malaver.—(Efe).

Chuva artificial

NOVA YORK, 15—Esta cidade, que tanto sofreu com uma prolongada estiagem, votou uma verba de 50.000 dólares para pagamento a um meteorologista que prometeu «fazer chover» na cidade, descarregando pedras de gelo, de aviões, nas nuvens.—(R.).

Sente RECEIO DE COMER?

Se lhe é dificil enfrentar as refeições provavelmente, sofre de excesso de acidez e deve experimentar este remédio simples: comprar um pacote de pastilhas Rennie, chupar duas, uma e logo a seguir a outra. As Rennie contêm ingredientes que corrigem a acidez e restabelecem o equilibrio das funções digestivas. Estas pastilhas, de sabor agradável, são embrulhadas separadamente para poderem ser transportadas na algibeira ou na mala de mão sempre prontas para serem usadas. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure, sem demora, o seu médico.

PASTILLES **Rennie**

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTURA EM 15 DE MARÇO

Especialmente indicadas para figado, estômago, intestinos, rins, bexiga e pele

HOTEL DA FONTE SANTA — Telef. 4

CONTRA AS CONSTIPAÇÕES *use* ALGUMAS GOTAS DE **Mistol**

MELHORADO COM EFEDRINA

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

GRIPES · CONSTIPAÇÕES · FEBRES · DÔRES · REUMATISMO

ACETILCAFEÍNA

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO · CAFEÍNA · VITAMINA C

TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS · CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

O PORTO pelo telefone

Subsecretário da Assistência

PORTO, 15.—E' na próxima sexta-feira, ao princípio da tarde, e não no sábado como se noticiou, que o subsecretário de Estado da Assistência, dr. Trigo de Negreiros, inaugurará as novas instalações da Delegação de Saude, na Avenida Rodrigues de Freitas.

Apareceu o cadáver de um náufrago

Entre o molhe Sul e quebra-mar do espoldão do porto de Leixões apareceu hoje a boiar o cadáver do pescador Manuel Gomes Cruz, de 17 anos, morador na Avenida Serpa Pinto, em Matosinhos, um dos tripulantes da bateira que naufragou há dias á saida daquele porto.

O arrastão «Santa Irene» trouxe par terra o cadáver do infeliz pescador.

Cooperativa do Porto

A Cooperativa do Povo Portuense comemora amanhã o seu 50.º aniversário. Haverá uma sessão solene, durante a qual o conhecido publicista sr. Raul Esteves dos Santos fará uma conferência sobre «A triste condição humana».

A CRISE NO ALGARVE

ALCOUTIM — A crise de trabalho que se tem verificado por todo o País, e especialmente no Alentejo, também está a fazer-se sentir neste concelho, pelo que, em representação feita em conjunto á Camara Municipal desta vila, estiveram aqui, os habitantes de Santa Marta e Cortes Pereiras desta freguesia, e de Giões.

Como estão ultimados os projectos de estradas nacionais e municipais, bom seria que as autoridades competentes ordenassem o inicio dos respectivos trabalhos, pois só assim se evitarão incidentes mais desagradáveis.

O governador-civil, a quem foi dado conhecimento daquelas representações, concedeu 20 mil escudos para melhoramentos, sendo 5.000 para esta freguesia, 5.000 para a do Pereiro e 10.000 para a de Giões.

Embora se reconheça a boa vontade daquela entidade, tão magra comparticipação nada pode resolver, pois dificilmente remediará tão grave crise.

A falta de trabalho em Olhão

OLHÃO, 13 — Continua a crise de trabalho neste concelho, em consequência da falta de pescas. Foi aumentado o numero de sopas a fornecer pelo Albergue de Mendicidade que está a fornecer cerca de quinhentas refeições diárias, pelo que aquela casa de assistência luta já com sérias dificuldades.

Por outro lado, estão praticamente paralisadas as obras da doca de Olhão, com a recente despedida de alguns homens que ainda ali se encontravam a trabalhar, facto bastante de estranhar, em face da enorme crise de trabalho que lavra nesta região.

O correio em Alcoutim

ALCOUTIM — Continua a fazer-se irregularmente o serviço de correio de Vila Real de Santo António para esta vila e vice-versa.

Presentemente, as malas são usualmente despachadas sem se fazerem acompanhar do arrematante da condução ou seu representante.

Como se trata de simples despacho sem qualquer seguro, a quem caberão as responsabilidades para um possivel extravio? Por outro lado e como não há carreira ao domingo, o correio deste dia só se recebe normalmente no dia imediato.

Para evitar prejuizos irremediáveis e salvaguardando interesses particulares e da própria administração-geral dos C.T.T., bom seria que se ultimassem as negociações com a Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, passando esta a fazer o correio.

Um almoço em Melgaço

MELGAÇO, 14.—Realizou-se no Grande Hotel Ranhada, do Peso, um almoço de homenagem aos dois ilustres melgacenses drs. Julio Outeiro Esteves, provedor do Hospital da Misericórdia, e Carlos Luís da Rocha, presidente da Camara. A esta homenagem associaram-se cerca de 200 pessoas, de todas as camadas sociais, vindo expressamente de Viana do Castelo diversas pessoas de destaque, entre elas o sr. governador civil do distrito, o qual presidiu. Os homenageados foram muito felicitados.

DESASTRE DE VIAÇÃO

CASTRO MARIM, 13 — Quando se dirigia á vizinha freguesia de Odeleite, o médico municipal e delegado de saude deste concelho, sr. dr. Francisco Dias Cavaco, perdeu a direcção do automóvel que guiava, indo parar ao fundo dum barranco a cerca de 30 metros de profundidade. Do desastre, resultou ficar um pouco contuso, sofrendo o automóvel bastantes avarias.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

Depositários gerais:

A' venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq. (a Santos) LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Arbitros e jogos do Campeonato Nacional para o próximo domingo

A C. C. A. designou os seguintes árbitros para as provas do próximo domingo:

1.ª DIVISÃO — Vitória Guimarães-Elvas, Anízio Morgado (Porto); Lusitano-Académica, Domingos Godinho (Lisboa); Estoril Praia-Benfica, Libertino Domingues (Setubal); Vitória Setubal-Atlético, Domingos Miranda (Porto); Sporting-Belenenses, José Sarandezes (Lisboa); F. C. Porto-Sp.Braga, Gameiro Pereira; Sp. Covilhã-Olhanense, Luís Vilaça (Lisboa).

2.ª DIVISÃO — Académico de Viseu-Oriental, José Teixeira (Braga); Boavista-União de Montemor, Adriano Gonçalves (Coimbra).

3.ª DIVISÃO — Ovarense-Régua, Dias Mendes (Coimbra); Sp. Gouveia-Torres Novas, Eduardo Neves (Viseu); Operário-Vilafranquense, Isidro Fragoso (Santarém); Despertar de Beja-A. Reguengos, Manuel Barulho (Setubal).

Portugal-Espanha

Respeitando praxes protocolares estabelecidas por acordo entre as duas federações—portuguesa e espanhola—não haverá troca de galhardetes nos dois encontros do Campeonato do Mundo, mas simplesmente a entrega de galhardete em Madrid, pela F. E. F. á F. P. F., quando da visita do *onze* de Portugal, que será retribuída quando da visita da seleção espanhola a Lisboa.

ATLETISMO

Campeonato Regional de Fundo

Realiza-se no próximo domingo a prova «Campeonato Regional de Fundo», em estrada, num percurso de 30 quilómetros. Os atletas partem ás 10 horas de Queluz, junto á estação de caminho de ferro, seguindo por Belas, Caneças, Loures, Ponte de Frielas, Póvoa de Santo Adrião, Calçada do Carriche, Lumiar, até ao Campo Grande, em frente do Museu Rafael Bordalo Pinheiro. A prova é reservada a atletas seniores.

BASQUETEBOL

Benfica-Barreirense

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que começou a disputar-se no sábado, com o jogo Sangalhos-Académica, prossegue na quinta-feira e no sábado, com os três restantes desafios da 1.ª jornada.

Amanhã, quinta-feira, em Lisboa, no Campo do Ateneu, ás 22 horas, defrontam-se os grupos do Benfica e do Barreirense, campeões de Lisboa e de Setubal, respectivamente. O jogo será antecedido, ás 21 horas, por um desafio entre as segundas categorias dos mesmos clubes, também vencedores dos respectivos campeonatos.

No sábado, disputam-se os desafios Algés-Vasco da Gama, em Lisboa, e Fluvial-Atlético, no Porto.

MOTOCICLISMO

I Rallye a Alenquer

O Sporting Clube de Alenquer, que ultimamente criou a sua secção de motociclismo, vai promover, no próximo dia 2 de Abril, uma prova de regularidade para motociclistas, que se denominará «I Rallye a Alenquer». A's três primeiras equipas serão conferidas taças de prata—a primeira das quais oferta da Camara Municipal de Alenquer—, bem como aos três primeiros concorrentes classificados, havendo, ainda medalhas até ao 15.º. A partida para esta prova será dada ás 9 horas do referido dia, na Praça do Areeiro, em Lisboa e o itinerário será o seguinte: Sacavém, Póvoa, Alverca, Alhandra, Vila Franca de Xira, Castanheira, Carregado, Alenquer (Praça Luís de Camões), Estalagem, Olhalvo, Atalaia, Cortegana, Merceana, Aldeiagavinha, Estalagem, Alenquer (Avenida Jaime Ferreira, junto á sede do Sporting de Alenquer, onde se instalará a meta). Após a prova, será oferecido, na sede dos «leões» de Alenquer, um almoço de confraternização a todos os concorrentes.

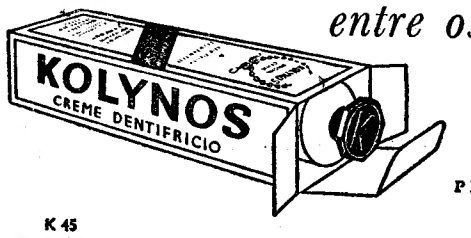
PELOS CLUBES

Homenagem a Acácio Rosa

Por um grupo de numerosos sócios de «Os Belenenses» foi oferecido, na Adega da Lucília, um jantar de homenagem ao antigo presidente e apaixonado amigo do clube sr. Acácio Rosa, cujas qualidades e serviços foram postos em relevo pelos srs. dr. Octávio de Brito, Casimiro Janeiro e Artur Aragão.

Dentes fortes

porque a espuma de Kolynos PENETRA e LIMPA entre os dentes



PREÇO 12$50

K 45

TUDO ISTO ENCONTRA NO

GORDURAS
PROTEÍNAS
CÁLCIO
VITAMINAS
AZOTO
CALORIAS
ETC.

POR SER O MELHOR

Para o servir

NO SEU CAMINHO

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

Saraiva & Gonzalez, L.da

Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

OFEREÇA

PULSEIRAS

EM OURO

BONS RELÓGIOS, JÓIAS, PRATAS

Exposição no escritório de vendas directas a pronto e

A PRESTAÇÕES

MAIORES PRAZOS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.

(Esquina da Rua do Ouro)

Não existe nem melhor nem mais rápido caminho para a

AMERICA DO SUL

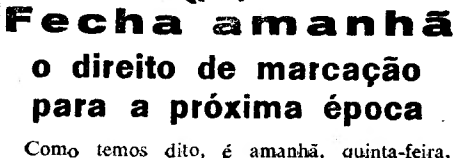
Recife, Rio, Buenos Aires (via Dakar)

A Panair do Brasil serve mais cidades do Brasil do que qualquer outra linha aérea! Ligações no Recife e Rio de Janeiro, para todas as cidades Sul Americanas. Viaje via Dakar nos últimos modelos de aviões quadrimotores, feitos para voarem «acima do tempo». 18 anos de experiência!

Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones 31928/9 — Telegramas PANAIRES — Lisboa.

PANAIR DO BRASIL

Linha Aérea dos «Bandeirantes»



DOMINGO, 19 DE MARÇO

—ÁS 16 HORAS—

OS CHARROS MEXICANOS

Grande atracção artistica, que laçam, montam e lidam touros a pé e a cavalo, executando o arriscado exercicio do

SALTO DA MORTE

Toma também parte o arrojado acrobata taurino ANTÓNIO AUGUSTO, que apresentará emocionantes numeros artisticos e dará saltos em peixe sobre as reses

Cavaleira em praça a arrojada e aplaudida

Elisa Barroso

PREÇOS POPULARES DESDE 7$50

A venda de bilhetes começa na 6.ª feira, dia 17, na Praça dos Restauradores, 7, das 11 ás 19 horas

Fecha amanhã

o direito de marcação para a próxima época

Como temos dito, é amanhã, quinta-feira, ás 19 horas, que fecha impreterivelmente a bilheteira dos Restauradores, 7, para o direito de marcação referente á próxima época tauromáquica, que tão prometedora se anuncia.

Marcadores antigos e modernos têm acorrido em grande numero, no desejo legítimo de assegurarem o lugar da sua predilecção na Praça do Campo Pequeno, durante o ano que decorre, o que prova, mais uma vez, o sentido aficionado do nosso publico, ou seja a eternidade da Festa.

As condições para o direito de marcação estão expressamente enunciadas em programas oficiais e os preços são:

Barreiras de sombra, 70$00; bancada, 50$00; barreiras de sombra-sol, 40$00; bancada, 25$50; barreiras de sol, 35$00; bancadas, 20$00; as marcações para galeria têm o preço de 20$00, 15$00 e 10$00.

Está já assente uma extraordinária novilhada com novilheiros portugueses e espanhois para o próximo domingo, 26 do corrente, a qual vai causar grande sensação.

Salão Aureo

ALTA SAPATARIA

Apresenta o mais moderno sortido em modelos exclusivos desta casa

Rua Aurea, 248 - Telef. 20716

DR. FAUSTO DIAS

(Especializado na América do Norte)

ouvidos, nariz e garganta. Alergia. Aplicações de Radium

R. Barata Salgueiro, 10, 1.º Telef. 52884

TEATROS E CINEMAS

Ópera lírica

«Orfeo», de Gluck, em S. Carlos

Se fossemos a deter-nos em todos os pormenores que concorrem para a confecção de uma ópera como este «Orfeo», de Gluck, ontem reposto em S. Carlos, podia parecer-nos inacreditável que ela não resultasse indigesta, ou ridícula, ou pelo menos marcadamente híbrida. Nada disso acontece, porém, visto que qualquer realidade procurada na obra de arte não pode ser uma justaposição á realidade da vida que vivemos, mas sim uma segunda realidade, subordinada a elementos de expressão e de plástica que se diferenciaram, e se limitaram dentro da capacidade de organização da consciência.

Dito o que precede, completemos, afirmando o nosso deleite, o nosso deslumbramento, perante a obra-prima que acabamos de ouvir, em que Gluck alcança, na elevação e unidade de estilo, a sobriedade e o patético da expressão, o equilíbrio perfeito das três *realidades*,—ou antes, *realezas:* a da musica, a dos cantores, a do teatro. E' este pouco o que distingue Gluck dos compositores da sua época, em que a frivolidade vencia a frescura, o virtuosismo vencia a expressão, e o espectáculo subia não sei quantos pontos acima de qualquer razão dramática.

Claro, o desempenho que nos foi proporcionado, no seu total foi de molde a permitir fácilmente aquele nosso juizo, e gozo. Uma partitura do tempo de Gluck, é evidente, não tem em ajuutamento instrumental a dificuldade que encerra uma partitura Wagneriana,—ou, vamos lá, uma partitura de Massenet; mas justamente as suas exigências de estilo, de proporção, podiam ser um escolho para um maestro menos seguro e de menos envergadura do que Antonino Votto. Os bailados, que ocupam todo o 2.º acto, (furias, demónios, larvas), e o 1.º quadro do 3.º acto, (deliciosa visão Arcadiana sobre uma suite de dánsas em que predomina o ritmo de minuete), é que seriam fatalmente de mais melindrosa realização. No próprio tempo, de acordo ou não com as exigências de Gluck acerca de uma sempre justa expressão dramática, como seria resolvido o caso, pelas sumidades bailatórias encarregadas disso? Só se sabe de positivo que nas margens do rio Styx, havia fumo e labaredas; o critério contemporaneo suprimio-os? Porquê? (Podiam ser substituidos por efeitos de luz equivalentes). Como composição de grupos e associações de colorido da indumentária, Margarida de Abreu foi feliz; e os solistas do 3.º acto capricharam na correcção dos movimentos. Os coros, que enquadram a obra, a soberba cena de abertura, de grandiosidade Handeliana (depois de poucos compassos orquestrais preambulares), o final, serenamente difoso,—e também o coro de imprecações que acompanha o bailado das furias, também merecem que recaiam elogios sobre o maestro de coros Pellegrini...

...Em «Orfeo», Ebe Stignani incarna nem mais nem menos do que toda a realeza do canto a que acima aludimos, aquele rigor de estilo e patético da expressão, servidos pela sempre prodigiosa voz técnicamente dominada até ao extremo. No gesto, discreto e comedido, segue regras consagradas que concordam com o seu físico; e veste-se primorosamente. (Saiba o leitor que aprecem «Orfeos» célebres de capacete na cabeça e espada ao flanco...). Ao lado de Ebe Stignani, Fiorella Carmen Forti cantou muitíssimo bem e representou com todo o bom gosto e propriedade o terno papel de «Euridice». A cantora portuguesa Maria Justina Pereira, nos graciosos contrastes que Gluck dispensou á intervenção do *Amor*, houve-se com brilhantismo vocal. Nesta colaboração, deve encontrar exemplos e incitamentos que as suas capacidades de compreensão e trabalho hão-de aproveitar.

Nos cenários, mencionaremos um bom aproveitamento de cortinas, e duas telas de visão tétrica com nervuras bem lançadas. Uns enormes elementos de acessório agradam-nos menos.

Abordamos para acabar o ponto, talvez essencial, do que temos a dizer: a nossa pena de que um espectáculo assim seja levado uma vez apenas! Bem sabemos, bem vimos, mesmo assim, a enchente não foi total. No entanto, estamos convencida de que muita e muita gente se agradaria com esta arte, se ela fosse posta ao seu alcance. E isto é que seria verdadeira obra cultural. Seria também a possibilidade de um desempenho em que desapareceriam, justamente, imperfeições de pormenor—porque havia ensejo de as emendar; e não seria necessário ouvir-se o ponto, a acudir desalmadamente á massa coral; e deixaria de haver desencontros, fatais numa primeira representação, entre cena e orquestra.

... E se as nossas palavras tão simples e sinceras fossem atendidas?

FRANCINE BENOIT

Teatro de amadores

«João da Lua», pelos estudantes de Letras e do Conservatório

Não sé vão fazer reparos sobre a decisão de escolher uma peça francesa, com vinte anos de existência, para um teatro de estudantes. O teatro farncês não precisa de propaganda entre nós e, portanto, só é de lamentar que também jóvens, futuros membros de uma sociedade organizada pela mentalidade e pela intelectualidade, se decidissem por uma peça estrangeira, quando alguma coisa haviam de encontrar no teatro português que estivesse de acordo com a sua presente e futura função social—e, até, com a sua inexperiência teatral. E estar de acordo—seria fazer uma peça que prestigiasse a sua inexperiência—e o próprio teatro. Compreende-se que «Jean de la Lune» chegasse para interessar um director teatral ou de um instituto cultural. Mas o facto de alguem se apaixonar pelo seu conteudo não seria já o caminho do reconhecimento de todas as impossibilidades?

Esta é, talvez, uma das peças mais difíceis de Marcel Achard. Pela complexidade de cada figura, pela tara que cada uma delas representa, pela poesia de que todas se revestem—a começar pelo titulo—«Jean de la Lune» é uma peça que só artistas de estofo poderiam interpretar.

Perante tão dura prova—era impossível exigir uma aprovação. «Miquelina», tão vibrante, tão complexa, de sangue tão excitado e de imaginação tão viva que mascara as suas verdadeiras virtudes, nunca poderia parecer uma ingénuazinha burguesa; «Titi», o «blotaire» de «Jean de la Lune», tampouco poderia ser um exagero «clownesco», porque ele era um imbecil, um pobre diabo, um atordoado mental, utilizado pelo meio para actos sem escrupulo. Quanto a «João da Lua», o «João» protagonista da peça—foi ele o unico que nos deu a ideia de que estava a representar. Quer dizer, ele não impôs apenas o ideal da sua confiança a «Miquelina»; também nos deu a imagem da sua ingenuidade, da sua inocente confiança.

Foi pena, além disso, que a peça tivesse cortes de cenas—faltas de intérpretes?—mas, sobretudo, que a sr.ª D. Lurdes Fernandez não nos quisesse dar um ar da sua graça, como logo na sua entrada. Por que se agarrou á cadeira, para não mais a largar?

David Mourão Ferreira foi o mais justo «João da Lua»; António Coimbra, além de fazer imbecil «Teté», traduziu a peça, não só com bastante propriedade como com boa ideia de medida das frases; Artur Ramos fez o excitado «Ricardo» com boa vontade; e D. Maria Isaura foi uma criadinha diligente, mas só na boa vontade também.

A peça foi ensaiada pelo sr. Claude Henri Fréches, a quem cabem, por certo, algumas responsabilidades de nem tudo ter o êxito que a magnifica peça merecia.

Seria impossível fazer que alguém, com tanta experiência, representasse melhor sentado naquelas cadeiras e «maples» absurdos, dentro de uma sala de tão mau gosto decorativo e contrário á rubrica da peça. E, como resumo de impressões: venha teatro, teatro de amadores e de profissionais, mas não assim, que serve para estragar o gosto. Ouvimos rapazes e raparigas da Faculdade dizer: que bem, que bom!

—*M. A.*

«Los gavilanes», no Variedades

Garcia Marti, Emília Serrano, Sanchez Cano e Luisita Sola em «Los Gavilanes»

(Desenho de Fernando Bento)

Se não chegou a Lisboa com os primeiros chapeus de palha, que já não se usam, a companhia de zarzuela que ontem se estreou no Variedades chegou com as primeiras andorinhas. E o publico alfacinha, que mantém a sua preferência nitida pela musica espanhola, encheu por completo, nas duas sessões, o acolhedor teatrinho do Parque Mayer, na certeza antecipada de que ia deleitar-se com as inspiradas habaneras, as romanzas e os pasodobles do maestro Guerrero. Porque foi ele, sem duvida, a vedeta n.º 1 da companhia que ontem se estreou no Variedades e que não trouxe até nós grandes nomes do teatro lirico espanhol, mas sim um grupo de gente nova e pouco afeita ás lides do palco, embora dotada de qualidades para triunfar, cuja reputação começa agora a fazer-se e que em breve, estou certo disso, terá o lugar de destaque que merece nos cartazes do género ligeiro.

Todos sabem que a zarzuela atravessa hoje em Espanha um periodo de decadência e que há que recorrer, inevitávelmente, aos exitos antigos para formar o repertório de uma companhia em «tournée» como aquela que veio agora até ao Variedades pela mão de Alberto Barbosa e sob a égide do maestro Jacinto Guerrero. A apresentação da companhia efectuou-se com «Los gavilanes», a linda zarzuela de Ramos Martin, com musica de Guerrero, estreada em Madrid há uma vintena de anos. Não beneficiando propriamente dos tipos e costumes espanhois, nos quais reside toda a graça e todo o encanto do género «chico», esta zarzuela é, no entanto, uma das obras mais sérias e uma das partituras mais acertadas do maestro Guerrero, que todavia não nos faz esquecer essa encantadora «Rosa del Azafran», em que melhor se pode avaliar a elegancia, a facilidade e a frescura da inspiração do aplaudido maestro, tão deliciosamente documentadas naquele inesquecível estribilho da «Monteria», a sua peça de estreia, que lhe conquistou rápidamente prestigio e popularidade:

Hay que ver;
hay que ver, hay que ver
las cosas que hace un siglo
llevaba la mujer...

«Los gavilanes» mantêm a boa tradição da arte lirica espanhola, que infelizmente se vai perdendo e que tem os ultimos abencerragens em maestros tão insignes como um Moreno Torroba, um Alonso e um Jacinto Guerrero, este ultimo sem duvida o mais fecundo e o mais popular de todos.

O publico de Lisboa, nos seus entusiasmos fáceis e francamente hospitaleiros, dispensou ontem generoso acolhimento á companhia espanhola e sobretudo ao seu director, que se viu obrigado a vir ao proscénio agradecer os aplausos proferindo algumas palavras de saudação.

Dentre os artistas que tiveram a seu cargo o desempenho de «Los gavilanes», destacaram-se a primeira tiple Emilia Serrano, no papel de «Adriana», que possui uma voz bem timbrada e agradável presença em cena. A tiple cómica Luisita Sola interpretou com expressiva graciosidade o papel de «Rosaura». Andres Garcia Marti, que não brilha ainda como estrela de primeira grandeza nos cartazes do teatro lirico espanhol, tem diante de si, por certo, um futuro prometedor, pois é um baritono dotado de qualidades apreciáveis e que pode muito bem triunfar. O mesmo se pode dizer de Lorenzo Sanches Cano, cuja mocidade é ainda muito evidente e que deve alcançar, com a escola e a experiência que lhe faltam, o lugar que merece. Luisa Espinosa é uma excelente actriz de caracter, pitoresca e comunicativa. Paco Obregon, no «Alcaide», e Fernando Hernandez, no «Sargento de gendarmes», completaram o quadro dos principais intérpretes. Um coro mais ou menos afinado e de apresentação modesta assegurou uma execução sofrivel aos belos concertantes que enriquecem a zarzuela. A orquestra ressentiu-se da falta de ensaios e teria comprometido gravemente o exito da peça e a apresentação da companhia se não fora a batuta atenta e prestigiosa do maestro Guerrero, que acudiu em todos os momentos dificeis e perigosos, chegando a interromper a execução da partitura num passo em que a coisa se tornou verdadeiramente desconcertante. A generosidade do publico, porém, a todos cobriu com o seu manto de indulgência—e os aplausos ecoaram, vibrantes, em todos os finais de acto, sobretudo dirigidos ao ilustre maestro que pela primeira vez regia em Portugal.—N. L.

DANCING DE LUXO
ARCADIA
VARIEDADES às 0 15 e 2.15
APRESENTA:
CARMEN OLMEDO y su Ballet Hispano-Americano
XENIA y TRIPOLITOFF
BAILARINOS INTERNACIONAIS
Mary Mely - Herm. Goyescas - Carmen del Mar - Olga Mendoza - Luiza Royo - Herm Baron - Herm. Avila - Zoraida - Mary Arilla
ORQUESTRAS
CARMELO LARREA e ARCADIA

Atrás do reposteiro

A nova revista que o empresário Avelino Carneiro vai montar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve entrar em ensaios no dia 1 de Abril próximo.

—A companhia de comédias Madalena Sotto-Assis Pacheco vai levar á cena, nas sessões vermute do Odéon, um original do escritor Manuel Fragoso.

—Do repertório a apresentar nas sessões vermute do S. João Cine. do Porto, também fazem parte a comédia *Chão de meninos* com o actor Ribeirinho no papel que criou em Lisboa, no Teatro Apolo, e a comédia *Três rapazes e uma rapariga*, cujos ensaios serão ali completados.

—Do Funchal, onde cumpriram um contrato no «Flamingo», chegaram a Lisboa os bailarinos Alberto e Aura.

—O actor Ribeirinho seguiu ontem no «correio» da noite para o Porto.

—No «correio» da noite seguem hoje para o Porto os artistas dos «Comediantes de Lisboa», que ámanhã inauguram as sessões das seis e meia no São João Cine.

—Seguiram de avião para Madrid os empresários Rocha Brito e Juvenal Santos, que vão concluir o contrato para a vinda, a Portugal, da companhia de revistas vienense.

—O maestro Jacinto Guerrero deve seguir hoje no «Lusitania» para Madrid.

—O Teatro-Estudio do Salitre dará amanhã, ás 21 e 45, o seu 13.º espectáculo essencialista, com o auto *O caso da geração humana*, atribuído a Gil Vicente, precedido de uma palestra pelo sr. J. S. Révah.

Primeiras exibições

«Capitão Blood», no Capitólio

Eis um filme que não esquece. Aventuras em caudal. Lances emocionantes. Errol Flynn, sempre na primeira linha, heróico e temerário. Corsários, abordagens, duelos, uma linda mulher que ama um capitão branco, o qual, no entanto, preza mais a sua liberdade. O argumento tumefacto de cenas tumultuosas e ardentes, produz sempre impressão nos espectadores, fazendo-os vibrar de entusiasmo. Foi o que, ontem, sucedeu, no Capitólio. Como vêem, o *Capitão Blood* continua a comandar a imaginação romanesca do publico, satisfazendo-a por inteiro, se é mesmo que não a ultrapassa. —*Visor 42.*

A grande estreia desta noite

Sobe hoje á cena, no Coliseu, a gloriosa opereta de costumes populares: «As Pupilas do Sr. Reitor», espectáculo de alegria, romance de amor, maravilha musical, a alma da nossa terra

A brilhante cantora Luisa Nobre, a «Margarida», das Pupilas

Sobe hoje á cena, no Coliseu, a linda opereta «As Pupilas do Sr. Reitor». Trata-se dum verdadeiro acontecimento, um espectáculo sentidamente português, na sua graça, na sua musica, no seu belo e apaixonado romance de amor. *As Pupilas do Sr. Reitor* é destas obras eternas da alma nacional. E' toda a nossa terra que ali está, animada pelas suas desfolhadas, os seus cantarés, as suas romarias, a rir ao Sol, ou, então ardente e colorida de alegria e de pitoresco. O espectáculo é levado á cena com uma riqueza de cenários, uma grandeza de figuração e um brilhantismo de desempenho como nunca se alcançou. Vamos ver as mais populares figuras: «Margarida», o amor cheio de fé; o bondoso «João Semana»; «Daniel», enamorado; o indulgente reitor, a linda «Clara», e tantas outras figuras imortalizadas por Julio Dinis. A musica é uma obra-prima de beleza e de sentimento. «As Pupilas do Sr. Reitor» é desempenhada pela grande Companhia Portuguesa de Operetas Fantasias do Coliseu, na qual figuram, entre outros, Luísa Nobre, admirável cantora, no papel de «Guida»; Helena Barros, voz cristalina, no de «Clara»; Domingos Marques, esplêndido tenor, no de «Daniel». Estreia-se um novo cheio de talento: Tomé Queirós, garganta de belos acordes e um artista cheio de vontade. Noutras figuras: Maria Cristina, Célia Mendes, Simone Monteiro, Pedro Lemos, Alberto Ghira, Fernando Pereira, Emilio Correia e Carlos Barros.

Domingos Marques

Grandes massas corais. Orquestra dirigida pelo maestro Luís Gomes. Amanhã, ás 21 e 30, segunda representação de «As Pupilas do Sr. Reitor».

PETRÓLEO PIVER

O PETROLEO PIVER — Verdadeiro balsamo do couro cabeludo— é o grande estimulante da nutrição do bolbo piloso, eliminando completamente a caspa.

O petroleo PIVER evita, como nenhum outro produto, a queda do cabelo e activa o seu crescimento dando-lhe beleza, saude e vigor.

L.T. PIVER

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

FADOS por **Fernando Farinha, Alice Magina, Joaquim Geraldes, Arlinda Vitória, Cidalisa do Carmo** e **Arlinda Vitória** o popular **António Carícias. — Acompanhados** por **Casimiro Ramos** e **Miguel Ramos.**

SEXTA-FEIRA — Homenagem a Linhares Barbosa, com Maria do Carmo, Lucília do Carmo, Celeste Rodrigues e Márcia Condessa e ainda mais

2 VEDETAS MAIORES DO FADO

TEATRO Á TARDE

NO **ODEON**

O estrondoso êxito de gargalhada

"O homem das calças pardas"

com MADALENA SOTTO, ASSIS PACHECO, JOSEFINA SILVA, LUIS DE CAMPOS, JOSÉ AMARO, VIRGILIO MACIEIRA, MARIA DE LOURDES, ISABEL DE CARVALHO, ARMANDO CORTES, PISANI BURNAY e LUCIA MARIANI.

São Luiz

T. 27172—A's 21 e 30

Os três mosqueteiros

em tecnicolor, com **Lana Turner, Gene Kelly** e **June Allyson**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

2.ª semana triunfal

Encantamento

com **David Niven** e **Tereza Wright**

HOJE, às 18 e 15 (Preços reduz.) o mesmo sensacional filme

TRINDADE

Telef. 20000

A'S 21 e 30

3.ª semana

Cantiga da rua

com **Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira** e **Costinha**

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

Girandola de estrelas

Um êxito internacional com **Tótó**, o rei dos cómicos

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

O FILME que assombra as multidões!

Capitão Blood

com **Errol Flynn** e **Olivia de Havilland**

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

QUANDO ELE VOLTOU

Breve encontro

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Maldita mulher

Perdoa o meu passado

LUIS CESAR AMADORI o realizador de «Deus lhe pague»

TUDO SE CONJUGOU PARA CRIAR UM GRANDE ESPECTACULO

DE

SUBLIME ARTE E LUXUOSA GRANDEZA

PEDRO LOPEZ LAGAR o grande actor de **O Inferno do Ciume**

QUE SE ESTREIA **HOJE** A's 21, 30 nos cinemas **ODÉON-PALÁCIO**

ALBENIZ

O GENIO MUSICAL MAIS ESPANTOSO DO MUNDO IBERICO

retratado num filme de grande luxo e belissima música tais como os famosos trechos

SERENATA ESPANHOLA-EVOCACION
CORDOBA—SEVILHA — TRIANA
NAVARRA—CONCERTO EM SOL

Argentina Sono Filme, a marca dos grandes êxitos

Imperial Filme a detentora dos notáveis exclusivos

VARIEDADES

Hoje, às 20 e 30 e às 22 e 45

A Companhia de Zarzuelas e Sainetes, apresentada e dirigida pelo notável

MAESTRO GUERRERO

com a maravilhosa zarzuela em 3 actos

LOS GAVILANES

Com um elenco de vozes maravilhosas e 30 coristas de ambos os sexos

---

APOLO

HOJE, às 21 e 30, o grande acontecimento teatral

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

---

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

Duelo ao Sol

Uma gigantesca produção em tecnicolor com **Jennifer Jones** e **Gregory Peck**

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

A'S 21.30

O terceiro homem

grande premio de Cannes 1949, com **Alida Vali, Joseph Cotten** e **Orson Wells**

«Matinées» às 15.30 e 18,15

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

O evadido

um filme desconcertante, com o impagavel cómico Cantinflas

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

ESTREIA DE SENSAÇÃO

Albéniz

O génio do imortal compositor com os seus mais famosos trechos musicais

Todos os dias ás 15,15, 18,15 e 21,30

SÃO JORGE

Plateia 54153

Balcão 54154

A LAGOA AZUL

(em tecnicolor)

com **Jean Simmons** e **Donald Houston**

Gerald Shaw num novo programa de orgão de cinema

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Audaz Aventureiro

Fugiu uma milionária

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

SANGUE ARDENTE

com **George Brent**

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

A ESTUPENDA PARELHA ACROBATICA FRANCESA

IRINA-IVAN

NOS SEUS MARAVILHOSOS BAILADOS

PRAÇA DA ALEGRIA, 58

UM DESFILE DE FAMOSAS ATRACÇÕES

ANITA DE MONTILLA — LUISA Y MARIO

BALLET LUIZ CERNUDA — CARMELITA DE CORDOBA

SEPULVEDA e a sua ORQUESTRA — ALMEIDA CRUZ e a sua Orquestra

e as graciosas bailarinas *GABY SIMON* - SARA BERNAL - ROSA ESTRELLA
LOLITA VALADARES e ISABELITA GUERRA

ABRE AO DOMINGO

e fecha à 2.ª feira

a Fotografia ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa de atracções internacionais

MARISA UGARTE-ROSITA IZARD

CARMEN UBILLA — SARA SENY — GITANILLA DE MONTERREY

Orquestra Olimpia com o seu vocalista **Fernando Oliveira**

TEATRO AVENIDA

AMANHÃ

SENSACIONAL REAPARIÇÃO DA QUERIDA VEDETA

BEATRIZ COSTA

na engraçadíssima revista

ELA AI' ESTA'

com quadros e numeros novos

PREÇOS POPULARES

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Natividade Pereira

HOJE, APRESENTAÇÃO *do mais famoso ilusionista português*

BELITO

EM FADOS: *Natividade Pereira*, Mina Doly, Maria Marques, Armando Dias e Rogério Fernandes — ENTRADA 5$00.

AMANHÃ, NOITE DA MODA, com AURA RIBEIRO e o QUARTETO DE GUITARRAS.

Café Latino

R. Ferreira Borges

HOJE: *Fados e Canções por Natália dos Anjos, Modesto Maia, Aurora Sobral, Julio Vieitas, Ivete Pessoa* e *Alberto Cardia.*

ADEGA-MACHADO

TELEF. 30095

Sábado, 18, almoço de homenagem aos artistas RAUL NERY e SANTOS MOREIRA, acompanhadores musicais da grande AMALIA RODRIGUES, onde haverá uma surpresa e o Quarteto Típico de Guitarras, de Martinho d'Assunção e Carvalhinho.

Todos os dias almoços, jantares e ceias com bom fado, boa musica e boa comida regional.

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ASSEMBLEIA NACIONAL

A investigação científica e a carteira dos empregados de escritório

A «ordem do dia» de hoje, na Assembleia Nacional, é constituida pelo prosseguimento do debate, ontem iniciado, sobre «o aviso prévio» do sr. professor Sousa de Camara, ácerca da maneira como tem sido considerado em Portugal o problema da investigação cientifica. Aquele deputado concluiu pela necessidade de lhe criar uma estrutura sólida, convertendo o Instituto para a Alta Cultura, devidamente ampliado e dotado, numa Fundação Nacional da Ciência, criada na Presidência do Conselho e com a participação importante dos representantes das Universidades. E o sr. professor Jacinto Ferreira, exaltando, como o orador antecedente, o que se tem feito, em matéria de bolsas e no estrangeiro, disse que o papel principal dos nossos cientistas será inventariar as nossas possibilidades e os nossos recursos, e procurar remediar os males de que sofremos.

Antes da «ordem do dia», o sr. dr. Alberto de Araujo destacou a importancia da visita do sr. ministro das Obras Publicas á Madeira, afirmando a sua convicção de que ela virá a ter resultados muito importantes naquela ilha.

O sr. Melo Machado criticou diversas disposições do diploma que criou a carteira profissional dos empregados de escritório, classificando a sua publicação de «erro legislativo, económico e político», que descontentou patrões e empregados.

O sr. dr. Bustorff Silva pediu que seja suspensa a matança dos toiros e das vacas importados da Holanda e suspeitos de doença, até que uma comissão realize um estudo completo sobre o assunto.

O sr. dr. Pinto Barriga pediu vários elementos de informação, a fim de poder tratar do problema dos óleos minerais e da nossa política fiscal, económica e monetária, continental e colonial, respeitante á importação dessas matérias-primas, sua refinação e distribuição, e da importancia, para a defesa nacional, do armazenamento de reservas estratégicas.

Antes da ordem do dia falaram os deputados srs. Duarte Silva, que se ocupou da despesa da navegação marítima enrte as ilhas de Cabo Verde; e Antão Santos da Cunha, que apontou a necessidade de corrigir certas dificiências nos organismos de coordenação económica.

ASSEMBLEIAS GERAIS

da Companhia de Tabacos de Portugal e Portuguesa de Tabacos

A's 14 e 30 e ás 15 horas, realizaram-se, hoje, as assembleias-gerais ordinárias, respectivamente, das Companhias dos Tabacos de Portugal e Portuguesa de Tabacos, ambas para votação dos relatórios e contas relativos aos exercícios de 1949.

A' primeira assembleia presidiu o sr. dr. João Ulrich, sendo aprovado por unanimidade o relatório.

Foram depois aprovados votos de sentimentos pelos falecimentos do director-geral da contabilidade, durante muitos anos, sr. Carlos Alberto Ribeiro de Carvalho; e dos srs. Francisco Figueira Freire, que exercia as suas funções no Comité de Paris; e Paul Lavagne, que se distinguiu também durante 46 anos no referido Comité.

A' assembleia da Companhia Portuguesa de Tabacos, presidiu o sr. prof. dr. Fernando Emídio da Silva.

Foi também aprovado o relatório e contas referentes ao ano trasacto, cujo resultado financeiro, liquido, é representado pela importancia de 13.894.823$55.

Acidente de viação

ALCOBAÇA, 15 — (Pelo telefone) — Ontem, cerca das 22 horas, quando regressava da Nazaré para Alcobaça, o caixeiro viajante Armando da Silva Constantino, de 36 anos, solteiro, conduzindo a furgoneta D A 14-66, da firma Pedro Ferraz & C.ª, Ltd.ª, com sede em Coimbra, ao passar na estrada do Valado dos Frades, devido, ao que parece, a uma errada manobra, o carro resvalou para a berma da estrada e voltou-se. A furgoneta sofreu avarias importantes e o condutor, assim como outro passageiro, sofreram apenas umas leves arranhaduras.

Tomou conta do acidente o chefe Martins, do posto da Polícia de Segurança Publica.

Construção de três cais

na zona do Poço do Bispo

Na repartição de obras da Administração Geral do Porto de Lisboa, realizou-se hoje, ás 15 horas, a abertura da propostas para o concurso de construção de três pequenos cais, na muralha da margem norte do Tejo, entre a Matinha e os Olivais, destinados a serviço das companhias petroliferas.

Receberam-se seis propostas, todas com preços inferiores ao orçamento previsto, que era de 1.500 contos. As propostas baixaram para estudo aos serviços técnicos.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Os comprimentos de onda

foram hoje alterados *em 25 países* incluindo Portugal

LONDRES, 15.—Os radiófilos devem experimentar, a partir de hoje, as maiores dificuldades, porque engenheiros alterarão, simultaneamente, em 25 países, os comprimentos de onda em que milhões de rádio-ouvintes estão habituados a escutar os programas das várias cidades, desde há muitos anos.

O objectivo em vista, ao ser tomada essa medida, é eliminar as interfererências de transmissor para transmissor. Entre os países afectados pelo acordo de Copenhague encontra-se a Russia. Haverá, pelo menos, 12 comprimentos de onda nos 25 países. Cerca de 300 estações emissoras, operando em 121 comprimentos de onda, alterarão os seus lugares habituais nos mostradores de milhões de aparelhos receptores.

Os comerciantes de rádios esperam muitas encomendas para a adaptação de aparelhos.—(Reuter).

Boas condições de recepção

LONDRES, 15.—A estação de rádio-escuta da Reuter informa que os rádiouvintes têm conseguido escutar esta manhã, normalmente, as emissoras de onda média. As condições de recepção eram magníficas—não havia interferências atmosféricas nem «fading». A maior parte das emissões da B. B. C. era clara como cristal. Os amantes de musica, acostumados ás emissões de Hilversun, obtiveram uma excelente recepção em ondas médias. Também a emissora de Bruxelas era nitidamente ouvida. A rádio nacional de Paris difundiu um programa que também teve muito êxito, variando as condições de recepção entre boas a excelentes. Mas a prova real quanto ao serviço da rádio só será obtida depois do caír da noite, quando habitualmente as estações de toda a Europa são ouvidas em onda média.—(Reuter).

As emissões portuguesas

Em Portugal, as emissões passaram a ser feitas, desde, hoje, nos seguintes comprimentos de onda:

Emissora Nacional—Lisboa 1, 719 kcs., 417 metros; Lisboa 2, 1.061 kcs., 283 m.; Regional do Norte, 755 kcs., 397 m.; Regional de Coimbra, 1.367 kcs., 219 m.; e Regional do Sul, 1.484 kcs., 202 m.

Postos particulares—Rádio Clube Português, 1.034 kcs., 290 m.; Rádio Renascença: Lisboa, 1.286 kcs., 233 m.; e Porto, 1.448 kcs., 207 m.

Postos centralizados—Lisboa, 1.594 kcs., 188 m. e Porto, 1.602 kcs., 187 m.

E' natural que alguns aparelhos vejam as suas condições de recepção prejudicadas; mas mesmo esses ficarão a receber em boas condições, mediante uma pequena transformação.

Uma palestra desportiva

de Tavares da Silva no Ateneu de Leiria

LEIRIA, 15 *(Pelo telefone)*—A fechar as festas comemorativas do 3.º aniversário do Ateneu Desportivo de Leiria, realizou-se ontem uma sessão solene que foi presidida pelos sr. dr. Joaquim Oliveira Lírio, que representava o chefe do distrito, ladeado pelos srs. drs. Rui Garcia, representante do presidente da Camara de Leiria; Mário Dinis, delegado da Direcção Geral dos Desportos; José Infante de La Cerda, presidente da Associação de Futebol de Leiria; comandante da Polícia, presidente da Associação Académica de Coimbra, dr. Alves Filipe, presidente da assembleia-geral do Ateneu e eng.º Américo Ferreira, presidente da direcção do Ateneu.

A sessão constou da apresentação da classe de ginástica infantil pelo seu instrutor sr. Emídio Pimentel, que foi muito apreciada pelo numeroso publico, que enchia por completo o ginásio do Ateneu, predominando o elemento feminino. Seguiu-se uma palestra pelo jornalista desportivo dr. Tavares da Silva, nosso camarada de redacção, que entreteve a assembleia com a sua fluente palavra, sendo muito cumprimentado no final.

Fecharam as festas com distribuição de prémios ganhos durante o ano de 1949.

Um «robot» que substitui a mão do homem

SCHENECTADY (Nova York), 15 — Técnicos americanos inventaram um «robot» de braço que pode fechar portas, reunir peças para completar uma máquina complexa, fazer quase tudo o que uma das mãos humanas faz. O «robot» desloca-se com energia própria numa estreita linha de «rails» e pode ser dirigido por uma zona com rádio actividade perigosa para os seres humanos. Os técnicos afirmam que um homem pode ser treinado numa semana para trabalhar com o «robot» a longa distancia. —(R.).

As chuvas *têm contribuido* para que sejam boas *as perspectivas* do ano agrícola

Com o Sol dos ultimos dias quase que os olhos viram o romper da folhagem nas árvores. Mas o Sol sumiu-se e, hoje, tivemos um dia de chuva. Com estas alternativas, o ano agrícola não se apresenta com perspectivas muito desanimadoras.

Isso mesmo nos diz a informação do Serviço de Estatística Agrícola, do Instituto Nacional de Estatística, referente ao tempo do mês de Fevereiro, período que a referida informação diz ter decorrido eminentemente favorável á agricultura. Com efeito, as suas precipitações abundantes mas bem distribuidas, as temperaturas relativamente doces e os dias de céu limpo permitiram uma eficiente execução dos trabalhos agrícolas da época e a continuação do bom desenvolvimento das culturas pendentes, trazendo alento á lavoura, preocupada com a ameaça de nova estiagem.

Por certo, num ponto ou noutro do País, as condições não são tão francamente optimistas—e são de assinalar, por principais, os estragos que o excesso de águas trouxe a algumas searas do Baixo Alentejo, situadas em terras impermeáveis onde são bem visiveis já algumas «nódoas de água» relativamente importantes—mas, dum modo geral, este é um ano agrícola que se apresenta como um dos mais favoráveis dos ultimos tempos.

Para o trigo o caso está dependente do que se passar nesse período crítico que se situa em Abril; os centeios, embora bem como os outros praganosos, não se apresentam tão uniformes; os favais estão magníficos; os batatais temporãos, alguns já francamente nascidos, estão animadores e aqueles que acabam de apontar têm também agradável aspecto.

As vinhas, os olivais e fruteiras e todas as outras culturas arbóreas e arbustivas mostram-se também valorizadas pelas condições climatéricas.

Quanto ás áreas das culturas de sementeira outono-invernal, pequenas ou nulas são as oscilações relativamente ao apontado no mês passado; apenas será de destacar a redução da área da aveia, como consequência das rectificações sofridas pelas estimativas relativas ao Alto Alentejo.

Os gados encontram-se de novo bem providos de penso, pois as abundantes chuvadas de Fevereiro despertaram as pastagens e melhorou o aspecto dos lameiros e pode dizer-se que, duma maneira geral, estão a melhorar grandemente todas as culturas forraginosas—incluindo nabais e ferrejos—que tão prejudicados tinham sido no mês anterior. Apesar do apontado, porém, os preços dos gados—sobretudo do gado leiteiro—nas feiras do Norte do País continuam a descer, sendo diminuto o movimento de transacções efectuado; no Sul assinala-se uma subida apreciável nos preços do gado bovino de trabalho e um maior movimento, com subida de preço nalguns casos, para gado suíno. Quanto aos produtos de origem vegetal, a situação mantém-se estacionária.

Os salários dos trabalhadores rurais também se mantêm estacionários; no Alentejo, a abertura de vários trabalhos publicos e a distribuição do pessoal pelas casas de lavoura têm diminuido o numero de desempregados.

GAGO COUTINHO

regressa no «Serpa Pinto»

RIO DE JANEIRO, 15—A bordo do «Serpa Pinto» vai a caminho de Lisboa o sr. almirante Gago Coutinho, que teve afectuosa despedida, na qual tomaram parte as pessoas de maior relevo da vida brasileira e da colónia portuguesa. A Imprensa dedica também largo espaço áquele sábio português, dizendo que, depois da sua viagem aérea, Gago Coutinho tem apertado ainda mais os laços que unem Portugal e Brasil.—(Lusitania).

FORAM PRESOS OS ASSALTANTES

da casa da filha de Guerra Junqueiro

Hoje, de manhã, o chefe Graça e o agente Madail, da Polícia Judiciária, sob a direcção do inspector da 5.ª secção, sr. dr. Lufinha, conseguiu prender os três assaltantes da casa da filha de Guerra Junqueiro, que ali praticaram um importante furto de pratas, louças, roupas, livros e autógrafos daquele poeta. Os presos já confessaram, faltando apenas capturar um outro indivíduo.

A SAUDADE

é a memória do coração. As pessoas queridas devem ser lembradas nos seus dias festivos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Morreu hoje Alexandre Ferreira

grande propagandista *da instrução* e de obras de assistência

Desapareceu hoje, após uma doença que se arrastava há tempos e que não foi possivel vencer, apesar de todos os esforços da ciência, uma figura muito conhecida em Lisboa, que tinha bem o direito ao titulo de «homem bom», Alexandre Ferreira.

Nascido em Miragaia (Porto) em 4 de Dezembro de 1877, fez os seus estudos na capital do Norte e veio depois instalar-se em Lisboa, onde se dedicou á industria de seguros, de que era considerado um técnico sabedor.

Dotado de uma sensibilidade apurada e um coração muito generoso, Alexandre Ferreira interessou-se desde muito novo pelos problemas de instrução e de assistência infantil, tornando-se um dos mais persistentes propagandistas desta bela causa.

Em 1911 criou a Universidade de Lisboa, que durante largos anos constituiu um centro de extensão universitária, notável pela sua obra pela projecção que, através dele, tiveram os trabalhos de algumas das destacadas figuras da mentalidade portuguesa.

Foi também Alexandre Ferreira o organizador do Congresso Nacional da Educação Popular, que se efectuou em 1922 e cujas sessões decorreram na Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração dos mais categorizados professores e pedagogos portugueses. A sua obra educativa foi, todavia, muito mais extensa: criou as bibliotecas populares nos jardins publicos e bibliotecas móveis, e infantis, nas escolas primárias, organizou cursos de «preparação para a vida», comerciais e nocturnos para os analfabetos. Em 1931 colaborou estreitamente com o

Carreiras aéreas

Nova linha espanhola com escala pelos Açores

As Linhas Aeropostais Espanholas (Ibéria) inauguraram hoje uma nova carreira aérea entre Madrid-Açores-Bermudas-Havana e México, em reciprocidade com a ligação mexicana da Aerovias Guest, cujos aviões fazem escala nos aeroportos portugueses de Santa Maria e Lisboa. A título excepcional, o avião da Ibéria fez escala esta manhã no aeroporto de Lisboa, trazendo a bordo três jornalistas mexicanos, o director da Alfandega do México, um grupo de religiosos espanhóis que vão fixar-se em Havana, etc..

A' chegada do avião encontravam-se presentes o ministro do México no nosso País, o adido aeronáutico espanhol; representantes da Ibéria e da Aerovias, etc..

O avião seguiu depois viagem, com escala pelo aeroporto de Santa Maria.

Nova linha colombiana com escalas por Lisboa, Açores e Cabo Verde

Conforme noticiámos há dias, a companhia de aviação colombiana Avianca, inaugura oficialmente no dia 21 a nova carreira aérea entre Barranquilla-Bermudas-Santa Maria-Lisboa-Roma-Paris-Ilha do Sal-Barranquilla, com frequência semanal, de começo. Um pormenor relacionado com esta nova carreira: de 20 em 20 dias, nos aviões da Avianca, vão chegar a Lisboa, procedentes de Bogotá, grupos de 25 a 40 peregrinos colombianos, que se demorarão dois dias em Portugal, a fim de visitar Lisboa e arredores e o Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Seguirão depois para Roma.

Passa a bi-semanal o serviço argentino

A Frota Aérea Mercante Argentina, que mantém semanalmente, uma carreira aérea entre Buenos Aires e a Europa, com escala pelo aeroporto de Lisboa, utilizando quadrimotores «DC 4» nas viagens transatlanticas e «Avro-Yorks», no serviço europeu, entre Lisboa-Paris e Londres e Lisboa-Madrid e Roma, vai substituir aqueles ultimos aviões pelos aparelhos «DC 4» e os primeiros por «DC 6», dois dos quais se encontram na Holanda, em revisão mecanica, pelo que dentro de duas a três semanas o serviço da Fama passará a ser bi-semanal, aumentando consideravelmente o seu tráfego para a Europa.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

ALEXANDRE FERREIRA

«Diário de Noticias» numa memorável campanha contra o analfabetismo, realizando conferências em Lisboa, Porto e Figueira da Foz. O seu interesse por estes problemas levou-o, em 1927, a visitar alguns países da Europa, onde colheu muitos e valiosos elementos, de que deu conta em artigos publicados no «Século» e no «Diário de Noticias».

A assistência ás crianças e aos inválidos mereceram-lhe também carinho especial. Fica-se-lhe a dever a criação de numerosos lactários, consultas médicas para as mães e filhos, centros de distribuição de roupa e calçado e de muitas outras obras de solidariedade humana. Criou a Colónia Balnear da Cruz Quebrada e as colónias de campo na Quinta de Santo Eloi. Entregara-se com paixão ao desenvolvimento da obra da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria e Inválidos do Comércio, humanitária obra que propagandeou vigorosamente em artigos e conferências através do País inteiro.

Grande adepto do mutualismo, escreveu vários trabalhos sobre o assunto e tomou parte na «Semana» que o «O Século» promoveu, em tempos, a favor do desenvolvimento das associações mutualistas.

Alexandre Ferreira, cuja morte hoje fez afforar lágrimas de saudade aos olhos de muitas pessoas que sentiram o efeito benéfico da sua generosa acção, foi um republicano de convicções firmes. A sua intervenção na vida publica foi constituida pela sua passagem na vereação da Camara Municipal de Lisboa, onde realizou obra notável, nos anos de 1917, 1923-25 e 1926-28. Foi também deputado, tendo sido eleito pelo círculo da capital, na legislatura de 1925.

Em 1924 foi secretário da Grande Comissão que promoveu a comemoração do IV Centenário de Camões. A propósito desta iniciativa, elaborou um relatório e foi a Madrid assistir ás homenagens ao autor dos «Lusíadas».

De uma actividade notável, esteve ligado a numerosas instituições de instrução, culturais, desportivas, mutualistas e de assistência, onde sempre marcou posição de relevo, pelo entusiasmo que incutia aos que o acimpanhavam e pela contribuição que deu para o desenvolvimento da obra dessas agremiações.

Entre muitos trabalhos em que deixou assinalado o seu interesse pela causa da instrução e da assistência, podem citar-se os seguintes: «Em defesa da criança», «Infancia ideal», «O mutualismo na evolução social», «Rejuvanescimento da gente portuguesa», «A mutualidade e o direito da criança á protecção social e médica», «Assistência á primenra infancia», «Como os povos fortes preparam as crianças», «O ensino popular na Escandinávia», «O ensino profissional da mulher», «O problema da inabilidade», «A invalidez no comércio e as suas relações com o mutualismo seguros sociais», «Necessidade de orientar com moldes novos a causa da educação fisica», «Vantagens sociais do mutualismo», « Acultura popular e o Desporto», «Necessidade de ministrar educação fisica ás crianças», «A ginástica e o estado social do individuo», etc.

Alexandre Ferreira era casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Gomes Ferreira e pai do poeta dr. José Gomes Ferreira e do médico dr. Raul Ferreira, e da sr.ª D. Laura Ferreira Pelágio, casada com o advogado dr. Humberto Pelágio, aos quais apresentamos a expressão sincera do nosso profundo pesar.

O corpo do ilustre extinto, que se encontrava internado há cerca de três meses na casa de saude da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, será trasladado esta tarde para a Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, donde o funeral sairá ámanhã, ás 14 e 30, para o cemitério do Lumiar.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

O peixe
está a vender-se mais caro do que se vendeu durante a guerra

Temos recebido reclamações contra a forma como estão a funcionar os postos de venda de peixe, espalhados pela cidade, onde, ás primeiras horas da manhã, se começam a formar intermináveis «bichas» de pessoas, quer chova, quer faça Sol. Sucede que a maioria do publico se conserva ali, por vezes, até quatro e cinco horas, á espera.

Os postos do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto foram criados, segundo se disse, com a intenção de combater a especulação das varinas e dos comerciantes, mas esta intenção não tem correspondido a esses fins.

Há dias referimo-nos a uma reclamação dos moradores do Bairro de Alvalade, apresentada no respectivo grémio e na Direcção Geral dos Serviços de Fiscalização da Intendência. Hoje são os moradores do Bairro Alto que se queixam do facto das varinas serem abastecidas nos postos com 10 quilos de peixe e mais, para revender com o lucro respectivo, enquanto os consumidores aguardam que lhes vendam o máximo de um ou dois quilos, ao preço de retalho, com mais o lucro de 20 %.

Ora, o abastecimento dos postos é feito, mediante requisições pelos serviços do grémio aos armadores, do peixe exposto nas lotas. Esses serviços recolhem o melhor peixe exposto nas lotas, abundantemente, o que não interessa vender em leilão.

As varinas preferem, por isso, abastecer-se nos postos, pagando embora os 20 % de lucro para o grémio, pois assim mesmo ganham mais. E, assim, dispensam-se de disputar o peixe umas ás outras, subindo-lhe o valor e conseguindo o melhor peixe, neste caso o requisitado.

Porque não faz o grémio uma distribuição ás varinas pelos vários bairros da cidade, pois era a unica forma de descongestionar os postos e do publico receber alguns beneficios, acabando-se com as «bichas»?

Isto, é claro, sem focar os preços astronómicos por que o peixe está a ser vendido ao publico, visto que quem lhe faz o preço diário são as varinas e armadores, pois aquelas, quanto mais caro o comprarem na lota, mais lucrarão, pela relação da percentagem de 20 % sobre o preço por que o adquirem. Os armadores apresentam o peixe na lota pelos preços mais altos que podem. Aos compradores, por sua vez, não interessa descer o preço, pela razão que apontamos.

Todos os produtos e artigos têm o seu preço fixado de harmonia com os encargos, o que até sucede com o bacalhau e as conservas. Porque se não estuda o caso em relação ao peixe fresco?

A pescada que vem de Vigo, que paga direitos e transportes vários, vende-se mais barata do que a que é pescada em barcos nacionais, descarregada no cais e vendida ali mesmo.

Seria elucidativo, para o caso, organizar uma tabela com os preços de peixe, que vigoraram durante o periodo da guerra, com encargos incomparávelmente maiores do que os actuais, e confrontá-la com os preços actuais, quer da venda ao publico, quer nas lotas, quer nos postos, quer pelas varinas da rua. E, depois disso, tirar conclusões e procurar os remédios.

A guarda das joias
da Coroa da Pérsia

WOLVERHAMPTON, 15.—Uma firma britanica fabricante de cadeados e fechaduras vai enviar brevemente portas de casa forte equipadas com um cadeado capaz de se prestar a 100 milhões de combinações com destino a Teherão, a fim de proteger as jóias da Coroa da Pérsia. Uma das casas fortes do Banco Nacional da Pérsia será destinada á guarda das jóias da Coroa e do trono, que é coroado por um pavão. Essa casa forte terá uma porta com o peso de dez toneladas, além de um vestíbulo com portas duplas. As portas serão cobertas de uma liga de alumínio e ornadas com estrelas de bronze. Todas as portas terão cadeados de duas chaves, além do cadeado que se presta ás combinações. Um aparelho especial evitará que a porta principal seja aberta, embora as do vestíbulo sejam franqueadas. O cadeado ainda dispõe de um mecanismo que só permite que a porta de segurança seja aberta a determinadas horas.—(Reuter).

ROSICLER
Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos
Rua Assunção, 71
(junto á R. Augusta)
Tel. 30209

Nova modalidade
de auxílio à Europa quando terminar o Plano Marshall

WASHINGTON, 15 — Constava hoje que os Estados Unidos estudam um novo plano de auxílio á Europa quando terminar o programa Marshall em 1952. A Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, segundo se supõe, já está a discutir a possibilidade deste novo auxílio.

O deputado Jacob K. Javits, do Partido Republicano e representante do Estado de Nova York, sugeriu a criação de uma comissão especial para estudar o assunto. Declarou que pensa em propor uma emenda á lei da Administração da Cooperação Económica para se criar uma comissão que trabalhe «após o programa do ressurgimento económico da Europa, tendo duas funções principais: 1.ª — Frisar aos governos dos países europeus que o auxílio do Plano Marshall termina definitivamente no fim de 1952; 2.ª — Determinar qual a especie de auxílio que deve ser mantido para permitir a continuação dos progressos no ressurgimento da Europa». Javits concluiu: «Muitos deputados referem-se á criação de uma federação europeia como solução aos problemas daquele continente».—(Reuter).

Devido ao temporal
abateu o telhado duma fábrica na Póvoa de Santa Iria

Esta manhã, caiu sobre a cidade uma chuva que durou algum tempo e assumiu certa violência, acompanhada, por vezes, de rajadas ciclónicas. Na Póvoa de Santa Iria foram derrubados pelo vento quatro postes dos fios telefónicos, um dos quais caiu sobre o telhado duma fábrica de mosaicos e azulejos. O telhado abateu com grande fragor, no momento em que ali estavam a trabalhar vários operários, o que estabeleceu compreensível panico entre eles. Quatro operárias ficaram gravemente feridas e foram transportadas para o hospital de S. José, ficando na sala de observações do referido hospital Isaura da Graça, de 35 anos; e em tratamento Emília das Dores, de 32 anos, Tomásia dos Santos, de 37 anos e Rosa Gomes, de 28 anos, todas residentes em Frielas.

Houve grandes prejuizos materias na fábrica, devido ao desabamento do telhado.

O vento também destelhou o estábulo da vacaria da quinta do sr. dr. Amandio Pinto.

A acção da Fiscalização
Um industrial condenado por especulação

No tribunal da comarca de Oliveira de Azemeis foi julgado á revelia Joaquim de Vasconcelos, sócio-gerente da fábrica de malhas Melita, Ltd.ª, que se encontra encerrada por ter fornecido á firma Aliança Comercial de Miudezas, Ltd.ª, com sede em Coimbra, cinquenta e cinco unidades de artefactos de lã, nos quais fixou etiquetas, com promessa de venda ao publico, de 202$85 por unidade, quando, pelo cálculo justificativo elaborado pela comissão de fiscalização de tecidos, cada unidade de venda ao publico devia ser pelo preço de 155$60, perfazendo o valor das malhas fornecidas o preço de 11.156$60. O processo correu á revelia e o réu não contestou a acusação. Foi condenado na pena de 15 dias de prisão correccional, 5.000$00 de multa e no imposto de justiça de 500$00 e acréscimos legais e 200$00 ao defensor oficioso.

Os excursionistas do «Britannic»
visitaram hoje Sintra, Estoril e Fátima

Os excursionistas americanos, que ontem chegaram a Lisboa a bordo do paquete «Britannic», dedicaram o seu dia de hoje a visitas a Sintra, Estoris e Fátima.

Um grupo de 340 partiu de manhã, em longa caravana de automóveis, para Sintra, onde se efectuou um animado almoço. Em seguida, os excursionistas partiram pela estrada da serra para Cascais e o Estoril, donde seguiram para Lisboa, para embarcarem no «Britannic».

Outro grupo, constituido por 15 excursionistas, seguiu de manhã para Fátima.

As visitas foram prejudicadas pelo mau tempo.

EM 3 LINHAS

A sacarina pura chega a ser 700 vezes mais doce do que o açucar, mas o produto comercial não vai além de 400 vezes. (prof. enologo Maynard).

///

Um bloco de cristal, de Moçambique, com 2 mil quilos, oferecido á Sociedade de Geografia, de Lisboa, quando ia ser transportado para embarque foi esfacelado no Alto Ligonha por uma faisca eléctrica.

///

Está aberta, até ao dia 20 a inscrição para a 22.ª Exposição Canina Internacional, a realizar em 6 e 7 de Maio.

///

Teixeira de Pascoais fará no domingo, em Amarante, uma conferência sobre Guerra Junqueiro.

///

Passou a ser obrigatória a inscrição, na Junta Nacional dos Produtos Pecuários, dos vendedores ambulantes e dos abastecedores de leite.

///

Vai haver uma carreira de camionetas entre as estações de Cascais e da Malveira, por Chão de Meninos, Sintra, Granja do Marquês, Montelavar e Mafra.

///

Está aberto concurso para o preenchimento da vaga de médico radiologista, no hospital da Misericórdia de Aveiro.

///

Foi prorrogada por seis meses a exploração, pela «Sintra-Atlantico», da carreira provisória de passageiros, entre Azenhas do Mar e Fontanelas.

///

Está aberto concurso para o provimento de lugares de aspirante do quadro privativo da Fazenda de Angola.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a nomeação de numerosos professores, para orientadores de estágio das escolas do magistério primário.

///

Foi renovado, pelo prazo de 8 dias, o concurso para o preenchimento de lugares vagos de terceiros-oficiais do quadro da secretaria da Assembleia Nacional.

///

Está aberto concurso para um lugar vago de professor de Química da Faculdade de Ciências do Porto.

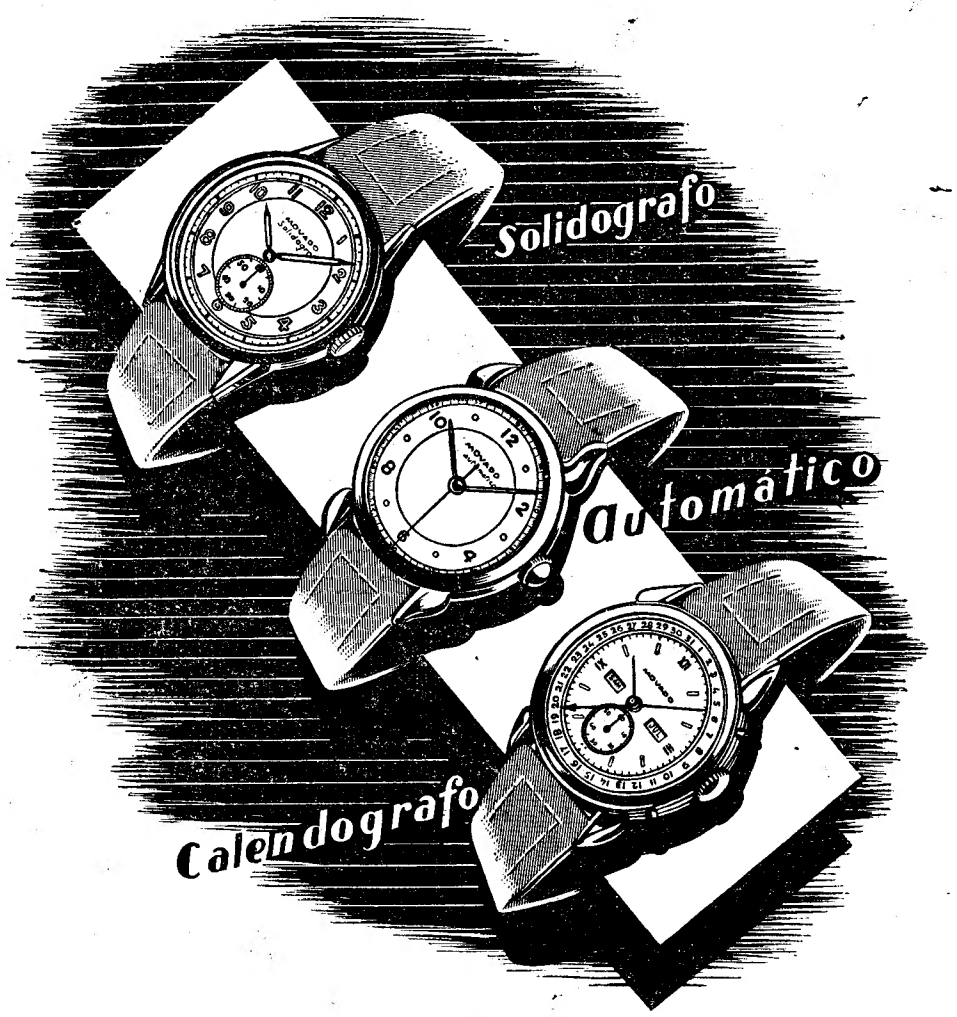
O combóio «Talgo»
fez hoje nova viagem de ida e volta ao Setil

Realizou-se hoje uma terceira viagem experimental do comboio «Talgo», desde Entre-Campos ao Setil e volta. Foram convidados elementos da Imprensa portuguesa e estrangeira e diversas individualidades. No «Talgo», além do engenheiro construtor e dos seus proprietários, viajaram também os srs. ministros do Interior e das Comunicações, o director-geral da C. P., engenheiro Espregueira Mendes, o administrador, engenheiro Mário Costa, e o antigo presidente do conselho de administração, engenheiro Vasconcelos Correia, além de outros funcionários da companhia.

Na viagem do «Talgo» tomaram também parte o pequeno príncipe D. João Carlos de Bourbon, acompanhado do padre Zolueta, e suas irmãs, as princesas Margarida e Pilar. Eram cerca de 200 convidados.

O «Talgo» partiu de Entre-Campos ás 10 e 23 e chegou ao Setil ás 11 e 7, demorando, portanto, 44 minutos, apesar de ter feito algumas pequenas paragens para experiências técnicas. O comboio partiu do Setil ás 11 e 43 e chegou a Entre-Campos ás 12 e 22, gastando, por consequência, 39 minutos.

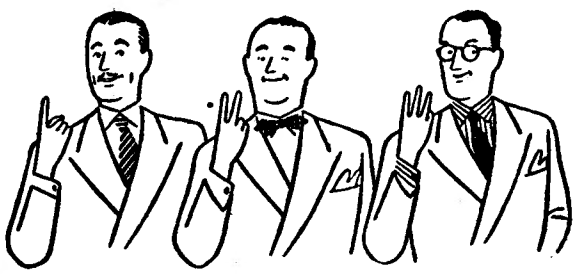
Com a pasta amoniacal
AMOREX
ATÉ AS AVES LAMENTAM NÃO TER DENTES



MOVADO

165 PRIMEIROS PRÉMIOS

SE QUIZER



uma calculadora com tríplice valor de cálculo

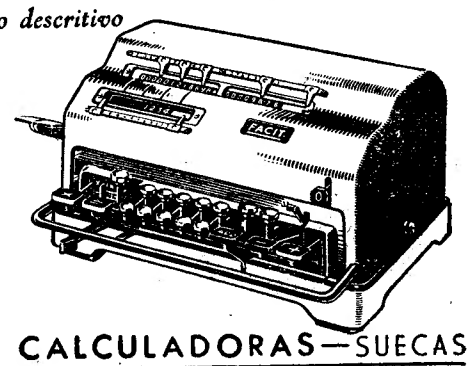
ADQUIRA UMA FACIT!

POUPE O SEU PESSOAL COMPETENTE. A FACIT não necessita de um operador experimentado. Em virtude do seu sistema simplificado de 10 teclas, qualquer pode trabalhar com uma FACIT

ECONOMIZE NOS ORDENADOS. O trabalho de várias pessoas pelo ordenado de uma só. Uma FACIT é rápida porque é simples. Como nela se trabalha com a mão esquerda, a direita fica livre para tomar notas. Uma FACIT aumenta a velocidade de cálculo ordinário em 5 a 10 vezes

ECONOMIZE NAS SUAS DESPESAS. Uma FACIT depressa paga o seu custo. Apesar da extraordinária eficiência da FACIT, o seu preço é consideràvelmente inferior ao de qualquer outra calculadora da sua classe. Em alguns meses uma FACIT pagará o seu custo — e passado esse tempo, passará a dar-lhe lucro.

Peça folheto descritivo



Todos os algarismos nos dedos de uma só mão!

FACIT CALCULADORAS — SUECAS MANUAIS E ELÉCTRICAS

Agentes exclusivos em Portugal:

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.da

Rua da Prata, 145 — Telef. 23052 — LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 339 — Telef. 22248 — PORTO

P 206

Cimento Super-rápido

Pedir informações

SECIL — COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

RUA DO COMÉRCIO, N.o 56-3.o

TELEFONES 28201/2/3 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões,** sairá em 18 de Março, recebendo carga e passageiros para: **Funchal S. Vicente, Praia Bissau.**

Paquete «PATRIA»

sairá em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 8 de Abril, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Recife** no regresso.

N/M «GANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 21 de Abril, recebendo carga geral e de frigorifico e passsageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia** (se necessário).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30136

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Quer ter memória, apetite e forças PARA TUDO? Tome

FERGENE

Depositário: Farmácia Azevedos

LISBOA

SIERA

O rádio holandês da actualidade

a CASA MAX

vende com as maiores facilidades

2-C - Av. Praia da Vitória - 2-D

5.° JUIZO CIVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANUNCIO

O dr. Amilcar José Ribeiro, juiz de Direito do 5.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa.

Faz saber que por este Tribunal e 1.ª secção correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente Crispim da Silva Costa, e executado Alamedauto, Limitada, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Lisboa, 10 de Março de 1950.

O chefe da 1.ª secção

Alexandre Herculano Pires Marruz

FIOS PARA LAVORES

CTB

Marca francesa — Côres sólidas

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Agente-Distribuidor

F. MARQUES FELICIANO

75—Rua do Crucifixo—Lisboa

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Vida musical

Juventude Musical Portuguesa

Efectua-se depois de ámanhã, ás 21 e 30, na sede do Grémio Literário, na Rua Ivens, 37, a primeira sessão fonográfica da presente temporada, promovida pela Juventude Musical Portuguesa. Será consagrada a Richard Strauss, constituindo a primeira manifestação de homenagem póstuma realizada entre nós, á memória do grande compositor que faleceu em Setembro do ano findo. O programa—que é composto pelo poema sinfónico «Travessuras do Till», fragmentos das óperas «Salomé» e «Cavaleiro da Rosa», ouvir-se-á em gravações «His master's voice», com montagem sonora da casa Valentim de Carvalho, sendo conferente o jóvem compositor Joly Braga Santos. A entrada é livre.

Obras de Lorenzo Fernandez

Realiza-se, hoje, quarta-feira, ás 21 e 30, 45, na sala do Conservatório Nacional, um concerto com obras do compositor brasileiro Lorenzo Fernandez, o qual tem a colaboração da pianista Helena Lorenzo Fernandez, que recentemente realizou concertos em Paris, Londres e Roma, e da cantora Idalina Leite Pinto. Este concerto é organizado pelo Conservatório Nacional, com o patrocínio da embaixada do Brasil.

HOMENAGEM EM COIMBRA

ao delegado do I. N. T.

COIMBRA, 15.—O sr. dr. Armando de Igrejas Bastos, delegado nesta cidade do I. N. T., cargo em cujo desempenho tem captado viva simpatia, é homenageado no próximo sábado, pelos Sindicatos Nacionais deste distrito, realizando-se uma sessão, pelas 19 horas, na delegação da F. N. A. T.. Em nome dos filhos dos trabalhadores, contemplados com vários donativos na festa realizada em Janeiro ultimo, ser-lhe-á entregue uma mensagem de agradecimento.

Tem 50 anos... e parece ter 35!

A máquina eléctrica de barbear a seco *PHILISHAVE PHILIPS*, ao mesmo tempo que barbeia perfeitamente, dá massagens que tonificam e revigoram os músculos e a pele da cara.

FÁCIL • SIMPLES • PRÁTICA

A *PHILISHAVE PHILIPS* tem agora o preço popular de *ESC. 475$00.*

O seu motor universal serve para todas as correntes e todas as voltagens.

COMPRE uma máquina de barbear eléctrica nos revendedores da *PHILIPS PORTUGUESA.*

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

As festas da Primavera

Amanhã, ás 19 horas, na sede da banda de música dos Empregados da Companhia Carris de Ferro, junto do elevador de Sant' Justa, continuam os trabalhos de escolha dos representantes dos vários bairros que irão eleger, na Festa da Primavera, a «rainha» e as «princesas» de Lisboa. Os trabalhos de amanhã destinam-se ao apuramento das candidatas da freguesia do Sacramento, estando marcados para sábado os trabalhos relativos á escolha das candidatas da freguesia de S. José. Esta sessão efectua-se na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

Na reunião que hoje ás 22 horas se realiza na Federação das Sociedade de Educação, serão marcadas as datas relativas ás sessões de apuramento nas restantes freguesias.

Conferência médica

no Hospital de D. Estefania

Por não ter chegado a tempo de fazer a sua anunciada conferência no Serviço de Pediatria do hospital de D. Estefania, á hora primitivamente anunciada, foi transferida para esta noite, ás 22 horas, a lição do professor De Toni, intitulada «O meu método na avaliação do crescimento infantil».

A conferência, que constitui o seguimento da série promovida pelo dr. Cordeiro Ferreira, está a despertar um interesse excepcional, em virtude do prof. De Toni ser considerado o maior pediatra da Itália e um dos mais famosos médicos da Europa.

Reunião de antigos alunos

da Escola de Fonseca Benevides

Uma comissão de antigos alunos da Escola Industrial de Fonseca Benevides solicita de todos os seus antigos colegas a fineza de lhe dar a conhecer, por meio dum bilhete postal, para a Rua de Santos-o-Velho, 112, em Lisboa, o seu endereço, pois está a organizar uma grande reunião de antigos alunos, para o dia 23 de Abril próximo, no edifício da Escola, necessitando para isso de conhecer as suas actuais moradas.

Professores do ensino particular

Efectuou-se, na sede do Sindicato Nacional dos Professores de Ensino Particular, uma reunião entre a comissão administrativa cessante, da presidência do sr. dr. Manuel Fernandes, e a comissão recentemente nomeada, constituida pelos srs. drs. A. Gonçalves da Cunha, Pedro Celestino Gonçalves, Carlos David dos Santos, Filipe Rebocho e Eduardo Pinheiro.

Nesta reunião foram transmitidos os poderes á actual comissão administrativa, que começará desde já a estudar alguns assuntos pendentes e procurará resolver algumas aspirações da classe.

EM DEFESA DA SAUDE PUBLICA

ALCAÇOVAS, 12.—E' já lugar comum apelidar-se o século que passa de século das luzes, das maravilhas e das descobertas. Também é certo que, a par de tudo isto, surgem factos não só por si próprios, como também pelas circunstancias com que se apresentam, muito se assemelham aos chamados «fenómenos». Isto vem a-propósito de, nestes ultimos tempos, grassarem por toda esta região do Alentejo doenças cujos agentes não são facilmente enquadráveis nos estudos clássicos da patologia.

Por isso, como é natural, levantou-se a celeuma e, até certo ponto, a confusão; aventaram-se hipóteses concernentes a acertar; fala-se de febres «Q», «Febres das montanhas rochosas»... No entanto, os casos aparecem, felizmente, com carácter benigno.

Fomos informados de que se encontrava nesta vila uma brigada médica, de Lisboa, chefiada pelo prof. Fraga de Azevedo, do Instituto de Medicina Tropical, recolhendo, *in loco*, elementos conducentes á descoberta das causas infecciosas das referidas doenças. Para isso procederam á colheita de sangue de algumas dezenas de individuos presumivelmente doentes e sãos, de carraças, de alguns insectos e quantidades do leite das vacas que o produzem e que é destinado ao consumo publico.

VIDA RELIGIOSA

1.º Congresso Nacional da J. I. C. F.

Continua a preparação do Congresso que a Juventude Independente Católica Feminina levará a cabo nos dias 4, 5 e 6 de Maio, e que culminará na missa campal da meia-noite, celebrada no vasto Terreiro do Paço. A primeira sessão do Congresso versará sobre a União entre católicos e obras católicas. A 2.ª focará a necessidade de renovação das mentalidades, e da justa concepção dos valores humanos; a 3.ª ocupar-se-á de problemas da educação; e, finalmente, na ultima, ver-se-á a grandeza da missão social do meio dirigente e o seus deveres e responsabilidades da hora actual.

Escola Superior Colonial

Começa no sábado, ás 17 e 30, na Escola Superior Colonial, o novo ciclo de conferências de extensão cultural, do presente ano lectivo. O novo ciclo abre com uma lição do professor daquela escola, sr. dr. José Gonçalo Santa Rita, sob o titulo «As parcelas do Portugal ultramarino na nomenclatura constitucional».

A VENDA DO CAPACETE

A secção auxiliar feminina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra leva a efeito, nos dias 9, 10 e 11 de Abril, mais uma «venda do capacete», a fim de angariar donativos para os combatentes pobres, ou doentes, e as suas familias

IMPORTADORES

Para compensação importações, fornecemos FOB, aos melhores preços e condições, Estanho, Cassiterite, Wolframio e outros minerais—que geralmente interessam todos mercados estrangeiros.

Soc. Mineira Várzea, Lt.da

PONTE DA PEDRA — S. MAMEDE INFESTA

TELEF. 4 E 82 — S. MAMEDE

Compra-se

PROPRIEDADE DE RENDIMENTO

com casa de habitação, de preferência no CENTRO DO PAÍS.

Enviar detalhes, indicando preço mínimo, a A. Mesquita, Rua do Almada, 255, 2.º — Porto.

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

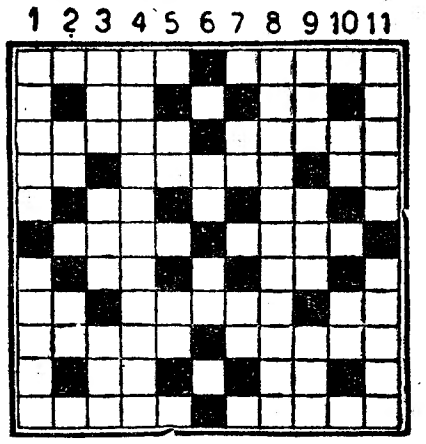
SUAS CARACTERISTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Aciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2690



HORIZONTAIS: 1—Aparelho para esgotar água. Cidade de França. 2—Em partes iguais. Particula latina que quando colocada antes de um nome designa situação anterior que deixou de existir. 3—Homem habil (fam.). Cidade de Portugal, perto da Fronteira espanhola. 4—Estás. Implora. Comparecia. 5—Pronome pessoal. Pronome pessoal. 6—Saco de coiro ou pano ordináriamente fechado a cadeado. Pau com que se governa o leme. 7—Vi. Letra grega. 8—Semelhança. Conta. 101 romanos. 9—Bojo. Osso do braço. 10—Preposição e artigo. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 11—Nome de mulher. Separa.

VERTICAIS: 1—Torre gigantesca que os filhos de Noé pretenderam construir para chegar ao ceu. Completo. 2—Carta de jogar. Estrépito de desmoronamento. 3—Oceano. Logo que. Tomba. 4—Povoação do concelho de Barcelos. 5—O mais. Preposição e artigo. 6—Nesse lugar. Senhor. 7—Preposição. Simbolo quimico do ruténio. 8—Contaramos. 9—65 em romano. Ato. Reperaussão de som. 10—Gemido. Simbolo quimico do crómio. 11—Impostos de transmissão. Instrumento musical de cordas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2689

HORIZONTAIS: 1 — Cagliostro. 2 — Alo. Fiães. 3—Na. Lis. Ar. 4—Ela. Rosca. 5—Alvim. Sois. 6—Ali. Sem. Ama. 7—Casa. Salva. 8—Âmago. Roa. 9—Tó. Ira. Dr. 10—Ereos. Mia. 11—Grassariam.

VERTICAIS: 1—Cano. Acata. 2—Ala. Alamo. 3—Go. Elisa. Er. 4—MLV. Agira. 5—If. Ais. Ores. 6—Oil. Mês. Aos. 7—Sair. Mar. Sá. 8—Tesos. Lôa. 9—Rs. Soava. Mi. 10—Acima. Dia. 11—Brasa. Eram.

Mocidade Portuguesa

Escola de Aviação com Motor

Foi marcada para o dia 26, ás 10 horas, em Alverca, a cerimónia da entrega de insignias aos alunos da Escola de Aviação com Motor, da Mocidade Portuguesa, que concluiram o curso de pilotos.

Sessão de cinema

No salão do Liceu de Pedro Nunes realiza-se esta noite, ás 21 e 30, uma sessão de cinema, organizada pelo Centro Universitário de Lisboa da M. P..

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Uma delegação do Rotary Clube de Lisboa foi hoje a Leiria cumprimentar o clube local, pela passagem do seu aniversário.

No próximo sábado, haverá uma excursão a Setubal, com partida ás 12 e almoço ás 13, seguido dum passeio pelos arredores da cidade e dum chá em Azeitão.

Continua aberta até sábado a inscrição do Rotary á Madeira, em 11 de Abril, no «Carvalho Araujo», extensiva ás familias e aos amigos dos rotários.

O PROF. H. CRAMÉR

no Rossini

A visita a Lisboa do ilustre prof. Harald Cramér foi ontem festejada por um grupo de industriais suecos residentes na nossa cidade, num almôço que se realizou no Restaurante Rossini. Presidiu o sr. ministro da Suécia e estiveram presentes, além do homenageado, várias altas individualidades da Cultura Portuguesa, S. N. I. e diplomatas suecos.

Concurso de fadistas

Na Cooperativa A Padaria do Povo, realiza-se hoje, ás 21 e 30, a 15.ª e ultima eliminatória do segundo concurso de fados, organizado pelo jornal «Ecos de Portugal». Preside Linhares Barbosa e serão 10 os concorrentes que vão ser votados pelo publico.

No sabado, também ás 21 e 30, realiza-se a segunda meia-final, seguindo-se um baile.

Comprimidos Asmyinal

Óptimo no tratamento ou alivio de Asmas e heróico para combater ou evitar as Angústias, Asfixias, Crises de Coração, Tosses Rebeldes, etc. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 45$00

ALU-VIN
ALU-TOP

CÁPSULAS METÁLICAS PARA GARRAFAS

FABRICADAS COM ALUMÍNIO PURO

GARANTIA CONTRA A VIOLAÇÃO DA GARRAFA

Como as cápsulas ALU-VIN são gomadas interiormente, uma vez aplicadas no gargalo húmido ficam de tal modo aderentes, que se torna impossível retirá-las sem as danificar completamente.

INALTERABILIDADE DA CÁPSULA

As cápsulas ALU-VIN são fabricadas em alumínio puro e não se deterioram em contacto com os vinhos, licores, sumos de fruta, etc.
Não dão quaisquer sabores aos conteúdos das garrafas, e evitam a deterioração das rolhas de cortiça.

ALU-VIN
para vinhos, licores, sumos de frutas, etc.

DIÂMETRO	ALTURA em m/m	PREÇOS POR MILHEIRO	
		BRANCAS (cor de metal)	CORES OPACAS ou transparentes
29 a 30 m/m	25	44$00	62$00
	30	47$00	68$00
	35	57$00	78$00
	40	66$00	89$00
	45	78$00	103$00

ALU-TOP
para águas minerais, cervejas, etc.

DIÂMETRO	ALTURA em m/m	PREÇOS POR MILHEIRO	
		BRANCAS (cor de metal)	CORES OPACAS ou transparentes
20 a 30 m/m	25	36$00	51$00
	30	39$00	57$00
	35	48$00	65$00
	40	55$00	75$00
	45	65$00	86$00

Companhia Irevidente

LARGO DO CONDE BARÃO, 5 — LISBOA

RUA AGRAMONTE, 293 — PORTO

ALBERTO RIBEIRO

O famoso cantor português cujas interpretações são sempre grandes êxitos, gravou

EM DISCOS

as canções do filme

CANTIGA DA RUA

F 40580 — CANTAR — Canção marcha
QUERO AMAR — canção

F 40582 — ADEUS LISBOA — fado canção
S. CARLOS — canção

F 40851 — Fado de Coimbra
O meu fado

F 40583 — NÃO VÁS DEPRESSA — canção
FADO DA AMARGURA
(canto por AURA RIBEIRO)

CADA DISCO 35$00

A venda nas casas da especialidade

RIQUISSIMO

LEILÃO

para venda do restante mobiliário, jogos de maples em veludo e seda, lustres em cristal e bronze, cómodas em pau santo estilo Luís XV, carpetes Beiriz e Arraiolos, bonitos móveis estilo inglês, «fauteuils» de palhinha, interessante colecção de gravuras coloridas, pratas e diverso mobiliário disperso que guarnece a OPTIMA MORADIA da

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 93

E POR DETERMINAÇÃO DE DISTINTA FAMILIA TITULAR
será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, às 21 horas, e dias seguintes

TRATÁ ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO** **Telefones 31840—32652**

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 às 20 - Tel. 96 7 e 70536

Abel de Freitas Aguiar
FALECEU

Leopoldina dos Santos Aguiar, Abel de Freitas Aguiar sua esposa e filho, Elia de Aguiar Rito, seu marido e filha, Bernardina de Freitas Aguiar, Benilde de Aguiar Viana, seu marido e filhos, Sebastião de Freitas Aguiar e Luís Teixeira de Aguiar, sua esposa e filho, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu muito saudoso marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, e tio, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua do Jasmim, 14, 2.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

O CHÁ
LI-CUNGO
BAIXOU

Pacotes de: 100 grs. 5$60; 50 grs. 2$80; 20 grs. 1$20

João da Costa & C.ª, L.da
Rua da Prata, 116-118

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Abel de Freitas Aguiar
FALECEU

Luís Teixeira de Aguiar participa aos seus amigos e clientes o falecimento de seu querido irmão Abel de Freitas Aguiar e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da R. do Jasmim, 14, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Emerson
Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

Abel de Freitas Aguiar
FALECEU

ABEL & SILVA participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio Abel de Freitas Aguiar e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua do Jasmim, 14, 2.º, para o cemitério do Alto do S. João.

AGENCIA SALGADO

Sociedade Geral

Navio-motor «Andulo»

Para: **S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorífico na Doca de Alcântara nos dias 27 a 29 do corrente para sair a 31

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: **Funchal** (se convier), **Bissau, Praia** e **S. Vicente** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27 a 30 do corrente para sair a 1 de Abril

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal encontra-se influenciado por uma profunda depressão centrada no Atlantico Norte e que provoca chuva e ventos fortes; um sistema frontal, associado áquela depressão, afectou o tempo no nosso País na manhã de hoje e continua no seu movimento para Leste a ocasionar as mesmas condições de tempo.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 0 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Melhoria no estado geral do tempo, com ceu geralmente nublado com possibilidade de aguaceiros; vento moderado do quadrante Sudoeste, soprando por vezes com rajadas; ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 14°,8; minima, 11°,9.* No mesmo dia do âno passado: *máxima, 16°,7; minima, 11°,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral-sinfónica; 19 e 30, Meia hora espanhola; 20, O caso do dia; 20 e 15, Discos pedidos pelos rádiouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Para um verdadeiro humanismo; 21 e 45, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Lucia de Lammermoor», de Donizetti; no 1.º intervalo: História de Portugal; no 2.º intervalo, solos de instrumentos; no final, resumo noticioso do dia e encerramento da estação.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22 e 15, Feira da Ladra; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Music-hall»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Baile; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo APA; 22, Sorteio de um receptor de T. S. F., entre os sócios da estação; 22 e 10, Musica por orquestras ligeiras; 22 e 30, Concerto sinfónico, com musica de Strawinsky; 23 e 15, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica escolhida; 20, Palestra; 20 e 10, Musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 15, Musica seleccionada; 21 e 30, Quarto de hora vicentino; 21 e 45, «A voz dos sinos»; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicitario; 23, Musica de concerto; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Bairro de Alvalade; Ribeiro—Campo Grande, 138 (Tel. 7 4682); Lusitana — Estrada das Amoreiras, 9-A, á Avenida de Roma (Tel. 7 5443); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728; Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Esrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-D (Tel. 4 1269; Gois—Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 6 2374); Gonçalves, Ld.a—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687; Lab.º Farmacológico (do) Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (do) Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522).

Policlínica do Areeiro
Av. Almirante Reis, 236, 1.º, Dt.º — Tel. 71537
Consultas diárias de Especialidades

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Efectivo	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	969$	971$
Consolidado 2 3/4 T. 10	680$	680$	681$
Consolidado 3 % T. 10	737$	736$	737$
Consolidado 3 1/2 T. 10	867$	866$	868$
Centenários 4 %	1.961$	1.961$	1.962$
Externas 1.ª série	—	1.060$	1.065$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.050$	1.060$
Externas 3.ª série	—	1.270$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.100$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.251$	—
Lisboa e Acores por ...	—	708$	715$
Ultramarino cp. T. p....	—	530$	540$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.200$
Fidelidade	—	48.300$	—
Mundial...	—	1.160$	1.180$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	—
Cimentos Tejo...	—	200$	210$
Cimentos Leiria T. p....	—	205$	215$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	171$	171$	171$
Alto Alentejo cupão ...	107$	107$	107$
Industrial Aliança... ...	260$	259$	—
Portugal e Colónias ...	265$	264$	—
Nac. Navegação T. p.	695$	693$	697$
Port. Tabacos cupão ...	337$	336$	338$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	440$
União Eléctrica Port. ...	172$	172$	173$
Cassequel	775$	774$	775$
Agricola das Neves ...	650$	649$	652$
Agricultura Colonial ...	—	432$	450$
Açucar de Angola... ...	2.195$	2.192$	2.198$
Buzi	116$	116$	117$
Ilha do Principe	—	850$	—
Zambézia T. de 25 ...	104$	104$	104$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Costa, Ld.a, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel 30507 End Teleg. Sabosi.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Lucia de Lamermoor».
APOLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Los Gavilanes».
COLISEU—A's 21 e 30—«As pupilas do sr. Reitor».
ODEON—A's 18 e 30—«O homem das calças pardas».

CINEMAS

S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Encantamento».
GINASIO—«Girandola de estrelas».
EDEN—«O terceiro homem».
ODEON e PALACIO—«Albéniz».
SÃO JORGE—«A lagoa azul».
CAPITOLIO—«Capitão Blood».
TERRASSE—«Quando ele voltou».
OLIMPIA—«O cadaver desconhecido».
JARDIM—«Fabíola»
LIS—«Audaz aventureiro».
REX—«Maldita mulher».
PROMOTORA—«Paixões em furia».
R. AMADORA—«Tragédia nos Alpes».
CHABY (Algueirão)—«O sinal do Zorro».

Leiam hoje o sempre fixe

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é um belo retrato de Camilo, da autoria de Francisco Valença, a propósito do 125.º aniversário do nascimento do genial romancista. «De barbas e... bigodes» é o título da página gráfica de «Ecos da Semana», de Botelho.

Pargana, Urano, Pedro Carvalho, José, Joana, e Rui Salgueiro são os outros desenhadores representados neste numero do engraçadissimo semanário.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º Dt.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Morte misteriosa

dum sargento reformado

VILA REAL, 14—Na casa da sua residência, nesta cidade, foi encontrado morto, no seu leito, em adiantado estado de decomposição, o sargento reformado António Janeiro, de 68 anos, viuvo, natural desta cidade. Após as formalidades legais, o cadável foi removido para o Morgue, a fim de ser autopsiado, visto que as autoridades suspeitam de crime, por ter desaparecido há dias a pessoa de familia com quem vivia.

Caíu ao rio e morreu

ALCOBAÇA, 13.—Quando a serviçal Gertrudes Lourenço, solteira, de 30 anos, natural e residente em Alcobaça, se encontrava debruçada sobre o Alcôa, por imprevidência caíu ao rio. Todos os esforços para a salvar foram inuteis, constituindo o seu funeral uma grande manifestação de apreço pelas qualidades da vítima.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Catarina Romão Boavida e seu marido, sr. capitão João Boavida, foi pedida em casamento para seu filho, sr. dr. Manuel Romão Boavida, assistente da Escola Superior de Medicina Veterinária, a sr.ª D. Leonor Joana Castelo Branco, filha da sr.ª D. Leonor Fernandes Caldeira Castelo Branco. O casamento deverá realizar-se ainda este ano.

ORNAMENTE O VOSSO LAR
com as folças de Alcobaça que vende a
CASA MAX
Facilidades de pagamento
2-C — Av. Praia da Vitória — 2-D

Peçam e exijam sempre
Haig
SCOTCH WHISKY
FABRICANTES DE WHISKY ESCOSSÊS DESDE O ANO DE 1627

RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

DE LUTO

Abel de Freitas Aguiar

Faleceu o sr. Abel de Freitas Aguiar, de 64 anos, natural de Guimarães, casado com a sr.ª D. Leopoldina dos Santos Aguiar, comerciante. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da Rua do Jasmim, n.º 14-2.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Zuzarte Mascarenhas

Faleceu o sr. José de Figueiredo Zuzarte Mascarenhas, de 70 anos, proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Amália de Freitas Figueiredo Zuzarte Mascarenhas.

O funeral, a cargo da «Agência Barata», realiza-se amanhã, ás 9 horas, da sua residência, Rua Borges Carneiro, 45, 1.º, para o seu jazigo no cemitério de Silves.

Alexandre Ferreira

Maria do Carmo Gomes Ferreira, dr. José Gomes Ferreira e filho, dr. Raul Gomes Ferreira, Laura Chaves Gomes Ferreira Pelágio e seu marido, dr. Humberto Pelágio, e filhos, Sofia Pelágio Weil e seu marido (ausentes), Raul José Gomes Pelágio e mulher, Maria do Carmo Coral Costa e seu marido, Ernesto Chaves Gomes e filhos participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e tio, devendo o funeral realizar-se ámanhã, dia 16, ás 14 e 30, da sede da Casa de Repouso de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, Estrada do Desvio, 48, onde o corpo está depositado, para o cemitério do Lumiar.

Alexandre Ferreira

OS CORPOS SOCIAIS DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO têm o grande desgosto de participar o falecimento do seu querido colega sr. Alexandre Ferreira, presidente da direcção, cujo trabalho ininterrupto de 21 anos nesta Instituição jámais poderá ser esquecido.

O funeral deverá realizar-se ámanhã, quinta-feira, ás 14 e 30, da sede da Casa de Repouso, para o cemitério do Lumiar, onde, por sua disposição, será sepultado.

Esperam que o Comércio preste á memória de Alexandre Ferreira a homenagem que a sua grande obra de assistência para a classe comercial bem merece.

José de Figueiredo Zuzarte Mascarenhas

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Amália de Freitas Figueiredo Zuzarte Mascarenhas, Ana Isabel Zuzarte Mascarenhas Novais e Ataíde, marido, filhos, noras, genros e netos, Maria Zuzarte Mascarenhas, Maria José Zuzarte Figueiredo Mascarenhas, Joana Zuzarte Mascarenhas Bon de Sousa, marido, filhos, noras e netos, João de Azevedo Zuzarte Mascarenhas e mulher, Belmira Pimenta de Figueiredo Mascarenhas, filhas, genros e netos, Manuel de Freitas Figueiredo Mascarenhas, Maria Rosa de Freitas de Figueiredo Mascarenhas Trindade, marido, filhos, nora e neto, Luís de Freitas Figueiredo Mascarenhas, mulher, filhos e genros, e João de Freitas Figueiredo Mascarenhas, mulher, filhos, genro, nora e netos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Irmão, Cunhado e Tio, cujo funeral se realiza amanhã, em auto-funebre, ás 9 horas, da sua residência, Rua Borges Carneiro n.º 45, 1.º, para o seu jazigo no cemitério de Silves.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

A política soviética na Asia Oriental

por **Edouard Bonnefous**

O reconhecimento de Viet-Minh pela U. R. S. S., como governo legal do Viet-Nam, constitui um gesto inamistoso para a França, bem como uma tomada de posição cuja gravidade para o conjunto da situação no Extremo Oriente não escapou a ninguém, mas cuja significação nem sempre foi perfeitamente compreendida.

Essa situação não tem precedentes nos anais diplomáticos. Alguns para a explicar, invocaram o reconhecimento do Governo dos Estados Unidos pela França no momento da Guerra da Independência contra a Inglaterra, e o reconhecimento pela Grã-Bretanha das colónias da América levantadas contra a Espanha. Mas as condições eram tão completamente diferentes das que actualmente condicionam a evolução política da Indochina. Naquele momento, as potências coloniais tratavam por todos os meios de manter um domínio absoluto sobre os seus territórios do Ultramar e não estavam dispostas a conceder-lhes a independência, como a França acaba de fazer pela ratificação dos acordos com Bao-Dai.

Assumindo tal atitude, parece, aliás, que a U. R. S. S. não reconhecia a existência da União Francesa, pois que não aceita que a França possa fazer livremente uma transferência de sua soberania no seio dessa União.

Mesmo no quadro da «guerra fria», a atitude do Kremlin é totalmente nova. Quando a U. R. S. S. sustentava Markos e seus insurrectos em luta contra as autoridades regulares da Grécia, não os reconhecera como governo oficial. Há, pois, na posição do Kremlin qualquer coisa de novo. Não se trata duma «démarche» espectacular destinada a consolidar o prestígio de um chefe de bando nem dum gesto gratuito que procure meter a França num beco difícil. Há mais que isso. O reconhecimento de Ho-Chi-Minh pela Russia corresponde ao desejo de Moscovo de intensificar a ofensiva comunista no Sueste da Asia e de se antecipar aos ocidentais, que estão ainda a preparar a sua linha de defesa. Traduz-se sobretudo, na vontade firme do Kremlin de não deixar as mãos livres a Mao-Tsé-Tung, que havia reconhecido Ho-Chi-Minh quinze dias antes, e de não deixar a Asia Sudoriental á mercê dum comunismo, que não é talvez inteiramente ortodoxo e que podia facilmente transformar-se num imperalismo chinês. A U. R. S. S., que tinha já reconhecido a Republica da Indonésia e consolidado as suas relações com a India, o Paquistão, o Afaganistão e o Irão, afirma assim a sua presença na linha avançada da expansão bolchevista na Asia.

A' luz dessa interpretação, a política asiática dos ocidentais está fortemente embaraçada. Estes alimentavam a esperança de um titismo chinês. Os ingleses precipitaram-se a reconhecer Mao-Tsé-Tung. Por seu turno, os militares americanos que queriam transformar, a todo o custo, a Formosa, terra chinesa, em base militar, foram desautorizados pelo Departamento do Estado, que julgou poder conciliar-se com Mao-Tsé-Tung, abandonando toda a pretensão sobre qualquer território chinês, adoptando assim uma atitude que contrastava, felizmente, com o imperalismo soviético na Manchuria. Ora, Mao-Tsé-Tung não se deixou persuadir pelos avanços anglo-americanos e está agora ultrapassado pela iniciativa soviética na Indochina.

No Sueste da Asia, os anglo-americanos agiram menos eficaz e rapidamente que os Sovietes. Deviam ter reconhecido há muito tempo Bao Dai e dar-lhe os meios de se fortificar. Esses meios vão ser-lhe agora fornecidos, mas já se perdeu muito tempo. Além disso, a linha a defender alonga-se dia a dia, de modo inquietante. O Tibet está ameaçado pelas forças comunistas e quem tem o Tibet ameaça a India, essa India de Nehru, com a qual parece difícil contar-se, que acaba de reduzir as despesas militares e cujas preferências declaradas iam ontem ainda para Ho-Chi-Minh, julgado mais «representativo» que Bao-Dai.

Como vão os ocidentais defender as suas ultimas posições contra a maré do mundo amarelo em movimento? Poderão conter a vaga comunista, cujo avanço é orquestrado e controlado por Moscovo? Eis as questões angustiosas que agora se suscitam para as quais se torna mister uma solução urgente, sob pena de, em 1950, toda a Asia cair nas mãos dos estalinistas.

EDOUARD BONNEFOUS

Política grega

ATENAS, 15.—O rei Paulo começou esta manhã as consultas para a formação do novo governo. Deve conferenciar hoje com Tsaldaris, chefe populista, e com Venizelos, chefe liberal, e ámanhã com Plastiras e Papandreu.

Logo depois da audiência real, Venizelos parte para o Egipto em viagem particular, ficando aí até á publicação dos resultados definitivos das eleições e formação do novo governo.—(F. P.).

PIGALLE
APRESENTA
FAUSTO CALDEIRA
REI DO
«MUSIC-HALL»

As eleições municipais na Dinamarca

COPENHAGUE, 15.—As eleições municipais dinamarquesas, que começaram em 7 do corrente, terminaram ontem á tarde. Os resultados, conhecidos durante a noite indicam um pequeno recuo dos sociais-democratas (586 mandatos contra 590 em 1946), avanço dos conservadores (285 contra 250), regressão dos agrários liberais (128 contra 145), nítida perda dos comunistas (24 contra 74) e forte avanço do «Eorsforbund», partido da direita (50 contra 1). Os radicais mantiveram as suas posições enquanto que diversos grupos locais, sem filiação, obtinham o total de 155 mandatos contra 147 em 1946. Os resultados nos municipios rurais apenas serão conhecidos dentro de dias.

Depois da proclamação destes resultados, o chefe do Governo, Hedtoft, declarou que não está satisfeito com esta consulta, que não contribuiu para esclarecer a situação política do país.—(France Presse).

Dois desastres de aviação

que se deram á mesma hora causaram 9 vítimas

LONDRES, 15—Despedaçaram-se no solo, hoje, em Inglaterra, dois bombardeiros, á mesma hora, provocando, pelo menos, 9 vítimas. A um dos aparelhos, de regresso dum voo nocturno, falhou a aterragem em Hemswelle, base da R. A. F. no Lincolshire, e o outro despenhou-se nas montanhas Carnarvonshire, no País de Gales.

Os dois desastres deram-se esta madrugada, ás 2 e 30. O primeiro causou 5 mortos e 1 ferido. Os grupos de socorro que partiram á procura do segundo avião encontraram já 4 cadáveres. Havia 7 pessoas a bordo.—(F. P.).

Choque de dois caças de propulsão por jacto

ALBUQUERQUE (Novo México), 15.—Dois caças de propulsão por jacto embateram a poucos quilómetros do campo de experiências da base de Sanda, região de Albuquerque. Os aviadores, três ao todo, saltaram em páraquedas. Dois deles ficaram ligeiramente feridos e o terceiro nada sofreu.—(France Presse).

Nas conferências de Genebra deve ficar decidido se o rei Leopoldo regressa à Belgica

(Continuação da 1.ª pag.)

noite a Bruxelas, fazendo a viagem de automóvel na companhia da esposa do chefe do Governo. Este espera regressar a Bruxelas amanhã, de avião, com o presidente da Camara dos Deputados, van Cauwelaert. Esta manhã, Albert Deveze, liberal, ministro da Defesa e vice-presidente do Conselho, convocou uma reunião dos seus colegas liberais no Governo. Anteriormente, Devezes recebeu a visita de Magain, chefe do gabinete do presidente do Conselho, que o informou da fase actual das conversações de Pregny.—(Reuter).

A chegada a Genebra

GENEBRA, 15.—Robert Gillon, presidente do Senado da Bélgica, e Frans van Cauwelaert, presidente da Camara dos Deputados, chegaram hoje a Genebra, ás 13 e 30, em avião especial, vindos de Bruxelas. O presidente do Conselho, Eyskens, encontrava-se no aeroporto a aguardá-los e os três políticos seguiram no automóvel de Eyskens. Interrogado sobre se regressava directamente para se avistar com o rei, o chefe do Governo respondeu aos jornalistas: «Nada lhes posso dizer por agora. Vou almoçar com estes senhores». O automóvel partiu seguido de vários veículos com os jornalistas. Depois de alguns quilómetros, o automóvel de Eyskens conseguiu fugir á perseguição seguindo com destino desconhecido.—(Reuter).

Eyskens conferenciou largamente com o rei Leopoldo

GENEBRA, 15 — O presidente do Conselho da Bélgica, Gaston Eyskens, ao regressar ao seu hotel á 1 e 20 da madrugada, após uma segunda entrevista com o rei Leopoldo, que durou três horas, declarou aos jornalistas que o esperavam: «Já sabem o que lhes tenho a dizer. E é que nada lhes posso dizer. A minha conversa com o rei durou três horas. Voltaremos a reunir-nos hoje».

Interrogado sobre se esperava ter uma decisão a respeito da abdicação do rei, Eyskens disse: «As conversas continuarão. O nosso caso não terminou ainda».

O presidente do Conselho acrescentou que deve regressar a Bruxelas esta tarde ou á noite, dependendo isso do resultado das conversas do dia.—(Reuter).

As conversações vão ampliar-se

BRUXELAS, 15.—Enquanto os ministros liberais se reuniam esta manhã em conferência, constava nos círculos políticos que as conversações de Pregny podiam ser ampliadas. Isso significaria que os chefes dos três partidos políticos mais importantes, além de outras personalidades, seriam convidados a participar nas conversações. Também não se deixava de admitir que o principe regente Carlos fosse convidado a participar nas negociações. Depois da reunião desta manhã, um dos ministros do Partido Liberal declarou ao correspondente da Reuter: «Parece que caminhamos para a ampliação das conversações».—(R.).

A atitude da C. G. T.

LIÉGE, 15.—A Federação Geral do Trabalho da Bélgica, dominada pelos socialistas, tomou medidas para contrabalançar o apelo comunista dirigido aos operários das minas de carvão de Liège para se declararem imediatamente em greve, «como protesto contra a ameaça do regresso do rei Leopoldo».

A federação sindical publicou uma declaração prevenindo os operários contra qualquer medida prematura. Posteriormente, reafirmando a sua oposição ao regresso do rei, aprovou uma ordem do dia para que os seus membros continuem vigilantes mas não sigam quaisquer apelos estranhos.—(Reuter).

A demissão de Clementis comentada por Papanek

LAKE SUCCESS, 15—Jan Papanek, que foi delegado checoslovaco na O. N. O., e se demitiu por ocasião do falecimento de Masaryk, comentando a demissão de Clementis, ministro dos Negócios Estrangeiros da Checoslováquia, declarou que o facto constitui nova fase da liquidação de todos os elementos comunistas checos que se refugiaram em Londres durante a guerra.

Segundo disse Papanek, o referido grupo de antigos refugiados fizera por vezes objecções ás directrizes políticas soviéticas, em particular na altura em que se firmou o pacto germano-soviético e durante o conflito entre a U. R. S. S. e a Finlandia. Em seu entender, a demissão de Clementis será brevemente seguida pela chamada a Praga de Vladimiro Hudek, actualmente delegado da Checoslováquia em Lake Success.—(France Presse).

Um incidente desportivo

PRAGA, 15—Ao princípio da tarde de segunda-feira, 7 jogadores do grupo nacional de óquei sobre gelo, que acabavam de ter conhecimento de que o seu grupo não partiria para Londres, encontravam-se reunidos num restaurante próximo, com três amigos. Alguns deles comentavam desfavorávelmente a medida tomada pelas autoridades do seu país, decidindo que a equipa nacional não participasse nos campeonatos internacionais de óquei sobre gelo.

Três polícias á paisana foram ao restaurante e quiseram levar os jogadores. Seguiu-se luta durante a qual um polícia foi atingido por uma «estiquada», tendo de ser hospitalizado. Cinco jogadores foram levados pelos agentes, enquanto os outros conseguiram fugir. Um deles saiu em liberdade durante a tarde de ontem. Os outros quatro parece que ainda estão na cadeia.

Declara-se nos círculos desportivos que foi este incidente que determinou a demissão de Clementis, ministro dos Negócios Estrangeiros, que era de opinião que a equipa partisse para Londres e que o incidente que provocou a prisão dos cinco jogadores não teve outras consequências. Convém, evidentemente, acolher esta versão com as mais expressas reservas e ver nela, sobretudo, a decepção causada nas esferas desportivas pela decisão de não deixar a equipa nacional ir defender o seu título a Londres.—(F. P.).

O presidente Truman

vai enjoado a caminho da Flórida

WASHINGTON, 15.—O presidente Truman, que se encontra a caminho da Flórida, no seu iate «Williamsbreg», para passar umas férias, segundo se julga, está com o enjoo. O secretário da Imprensa, Charles Ross, disse que o presidente tem feito a maior parte da viagem em posição horizontal. Habitualmente, o presidente Truman vai para a Flórida por via aérea.—(R.).